

ESTÁ ACONTECENDO COM V. EXA. JUSTAMENTE O CONTRÁRIO DO QUE, EM IDENTICAS CONDIÇÕES, OCORRE COM OUTROS: É QUE V. EXA., NO FIM DE SEU GOVERNO, NÃO ENCONTRA AQUELE MELANCÓLICO ISOLAMENTO DOS QUE TERMINAM O PODER, MAS VÊ, COMO AQUI, QUE OS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES QUEREM APERTAR NAS SUAS, AS MÃOS, HONRADAS DE V. EXA. (PALAVRAS DO SR. DES. ALVES PEDROSA, OFERECENDO, NO SÁBADO ÚLTIMO, A CHURRASCADA AO SR. GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA).

VAMOS DESFRALDAR, NO ESTADO, A BANDEIRA DA OPOSIÇÃO. MAS PODE O MEU ILUSTRE SUCESSOR TER A CERTEZA DE QUE NÃO SERÁ ATINGIDO, COMO EU FUI, NEM NA SUA HONRA NEM NA SUA DIGNIDADE PESSOAL. FAREMOS POLITICA EM TÔRNO DE FATOS E ATOS E NÃO DE PESSOAS E INDIVIDUOS. (DO AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA).

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABRUDA RAMOS

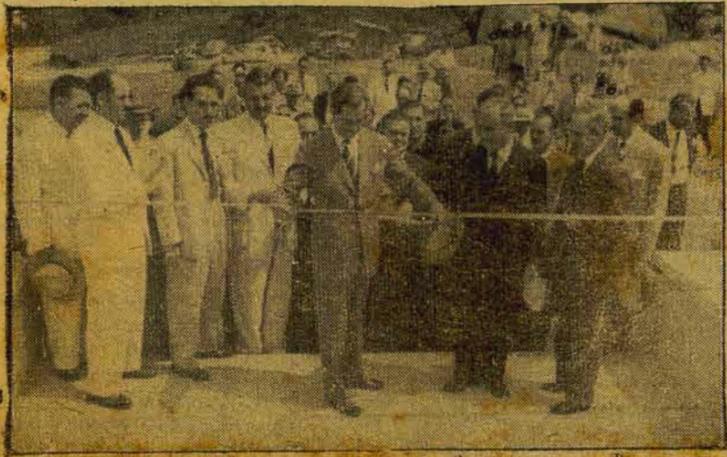
Ano XXXVI

Florianópolis — terça-feira, 23 de janeiro de 1951

N. 11.053

INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE LUZ E ENERGIA À CAPITAL -- OS DISCURSOS PROFERIDOS

Conforme fora anunciado, realizaram-se, sábado último, as solenidades da inauguração dos serviços de abastecimento de água, de luz e energia à capital. Para distribuir a água aduzida, construímos os reservatórios do morro do Anão (R.1), com 2.000



Dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, quando rompia a fita, dando por inaugurado o serviço de água a Florianópolis

viços de abastecimento de água, de capacidade, do Estreito e de luz a Florianópolis. (R.2), com 2.000 m³, de São José

Ambos esses atos contaram com a presença do sr. Governador do Estado e das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, militares e eclesiásticas, além de numerosa assistência.

O primeiro teve lugar no reservatório do Estreito e foi iniciado com o corte da fita simbólica, sob palmas, pelo sr. Governador Aderbal Ramos da Silva. Em seguida discursaram os srs. dr. Saturnino Brito Filho, chefe dos Escritórios Saturnino Brito e Vidal Ramos Neto, Secretário da Viação Obras Públicas e Agricultura. Ambos esses discursos analisam a obra realizada e valem por verdadeira prestação de contas. Damos-lhes a seguir.

DISCURSO DO DR. SATURNINO BRITO FILHO

A inauguração das novas obras do abastecimento de água de Florianópolis apresenta-se como conquista de significação bem marcada para a vida urbana desta Capital.

Com ela rompe-se a circunscrição ditada pela área forçosamente limitada das bacias hidrográficas da Ilha de Santa Catarina, para se alcançarem os volumosos mananciais do continente.

Uma barragem de simples derivação, um pré-filtro com 10 câmaras, uma linha adutora com a extensão total de 29,02 km, sendo 2,18 km em aqueduto de concreto com seção 60 x 70 centímetros e fôes, e 26,84 km em tubos de ferro fundido de 450 mm de diâmetro, uma estação cloradora — vêm entregar aos reservatórios e canalizações da Cidade a preciosa linha colhida no ribeirão Vargem do Braço, cuja bacia hidrográfica foi em boa hora transformada em reserva florestal, pelo Governo do Estado.

(R.3), com 500 m³ e de Palhoça, em torre (R.4 - T), com 200 m³, além de 21.390 m de canalizações novas da rede distribuidora, incluindo as estabelecidas nas cidades de Palhoça e São José, que assim ficaram providas de serviço de água, antes inexistente em ambas.

Toda essa vultosa realização teve seu passo inicial na administração do eminente Dr. Nerêu Ramos, atual Vice-Presidente da República, que fez elaborar projeto, pelo engenheiro Fabio Nogueira de Lima, contraiu um empréstimo no valor de Cr\$ 36.000.000,00 com a SULACAP e contratou com a empresa CASA a execução das Obras. Não tendo essa companhia podido efetivá-las, fomos procurados por aquele preclaro estadista, já agora em nome do seu sucessor no Estado, o ilustre engenheiro Udo Deeke, para que administrássemos os trabalhos da construção, os quais pouco depois foram encetados.

Coube ao Governo de V. Excia., Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva,

realizar o grande empreendimento quasi desde o início até este final a que assistimos, e é com grande satisfação que cumpro o dever de proclamar a maneira superior e eficiente pela qual V. Excia. conduziu todas as providências pertinentes à tarefa que se conclui.

Devo também pôr de manifesto a atuação dos ilustres Secretários da Viação e Obras Públicas, Dr. Leoberto Leal e Sr. Vidal Ramos Neto, do Sr. Secretário da Fazenda, Dr. João David Ferreira Lima, do operoso Diretor de Obras Públicas, engenheiro Domingos da Trindade, que com tanto critério e proficiência representou o Governo junto à execução das obras; igualmente, a do Dr. José Boabaid, digno Presidente da Assembléia Legislativa, que durante algum tempo exerceu o alto cargo de Governador.

A cooperação das demais autoridades do Estado, dos Municípios de Florianópolis, Palhoça e São José, e de alguns órgãos do Governo Federal, foi altamente significativa, pela compreensão geral que revelou, e bastante proveitosa para a finalidade que agora alcançamos.



Dr. Haroldo Pederneiras, Diretor da Empresul, quando discursava

No que se refere à condução das Obras, com prazer saliento a dedicação e competência do engenheiro Henrique Batista, que ao nosso Escritório ha muito tempo empresta sua atividade, bem como mais engenheiros auxiliares técnicos, funcionários, feitores, mesmo o bom desempenho dos detes e operários, que eficazmente aqui trabalharam.

É natural que no momento desta inauguração volvamos nossas vistas para o passado, para as realizações do Pretérito em prol do saneamento de Florianópolis. E ali encontramos a primeira captação de água para a Cidade, a do manancial da Lagoa, feita em 1909 no Governo Gustavo Richard. E ali divisamos o ato em que o grande catarinense Vidal Ramos, presidente do Estado, endereça em 1910 a Saturnino de Brito o convite para projetar e dirigir as obras de esgotos de Florianópolis, encargo que aquele engenheiro não poude na ocasião aceitar, mas para o qual indicou seu distinto colega Luiz Costa, que perfeitamente se desincumbiu do cometimento, tendo construído a rede de esgoto sanitário e elaborado para Florianópolis o primeiro projeto que se fez em nosso país de



Dr. Vidal Ramos Neto, Secretário de Viação e Obras Públicas, quando discursava

À SAÚDE DE NERÊU RAMOS

O jornalista Jairo Callado, na homenagem ao dr. Aderbal R. da Silva, pronunciou a seguinte oração:

"Antigo como a própria filosofia é aquele sábio conceito de que serenidade e justiça são, em regra, virtudes ausentes dos que se dispõem a avaliar acontecimento e homens seus contemporâneos. O rancor dos que atacam e o arrobo dos que defendem aumentam desmesuradamente fatos, virtudes e defeitos e quebram-lhes a harmonia do conjunto, para exagerá-los em traços caricaturais, deformando-os, não poucas vezes, de tal jeito que os tornam irreconhecíveis à posteridade.

Se colhessemos a rutila gôta de orvalho, linda e trêmula na dobra de uma folha ou na corola rubra de uma flôr, ela escorreria desfazendo-se em nossos dedos. Orvalho, folha ou flôr e o primeiro raio

de sol que lhe empresta as cintilações, são um todo inseparável e necessário para compreendermos toda a beleza daquela gôta irisada e de nós distante.

Assim também se especulassemos o seu invisível conteúdo sobre a lamina de um microscópio, todo um pequeno mundo se revelaria dentro daquela gôta, mas, com isso, também se dissiparia em nossa mente a sua imagem real, brilhando ferida na manhã pelo primeiro raio de sol. É que ao homem, para julgar, Deus deu a vista e não o microscópio.

(Continua na 5ª página)

GRANDE FESTA DO CORAÇÃO

Em virtude da falta de espaço, noticiaremos amanhã o transcurso da grande homenagem que foi a churrascada de sábado, oferecida ao sr. Governador do Estado.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ELEITOS PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE, RESPECTIVAMENTE, OS SRS. DESEMBARGADORES EDGAR PEDREIRA E FLAVIO TAVARES, EMPOSSADOS OS SRS. DESEMBARGADORES HERCÍLIO MEDEIROS E ALVES PEDROSA

Eleitos pelo egrégio Tribunal de Justiça, empossaram-se, ontem, nos cargos de juiz efetivo e juiz substituto, respectivamente, do Tribunal Regional Eleitoral, os srs. desembargadores Hercílio João da Silva Medeiros e Severino Nicomedes Alves Pedrosa.

Na mesma sessão foram eleitos Presidente e Vice Presidente daquela alta Corte, os exmos. srs. desembargadores Edgar de Lima Pedreira e Flavio Tavares da Cunha Mello, Magistrados íntegros e cultos, com larga fôlha de serviços prestados à Justiça Eleitoral, a eleição de ss. exccias. teve simpática repercussão nos meios sociais e políticos do nosso Estado.

"O ESTADO" congratula-se com o egrégio Tribunal pela felicidade na escolha dos seus novos dirigentes, que, está certo, manterão em torno daquele Colégio Judiciário, a aura de prestígio que sempre o cercou.

um tratamento de águas de esgotos pelo então recentíssimo processo de lamas ativadas.

Nesse passado deparamos ainda com a captação do manancial Tavares, feita em 1922 no Governo Hercílio Luz, ao qual se deve também a previsão de, ao construir a notável ponte suspensa que liga a Capital ao Continente, haver incluído entre as cargas a considerar no calculo, a de uma linha adutora, facilitando assim desde então essa travessia.

A tradição de Santa Catarina em matéria de saneamento é, pois, das mais honrosas, no âmbito nacional.

Em consonância com a mesma, o Governo Estadual, a partir de 1940 até o presente, realiza a instalação de serviços de água em duas cidades e deixa, elaborados pelo nosso Escritório, 7 projetos, sendo de água e esgotos para as cidades de Itajaí, Brusque, Tubarão, Araranguá, Porto União, Joazeiro, e de água para Caçador, tendo se construído, na atualidade, além deste novo abastecimento de Florianópolis, São José e Palhoça, o serviço de água de Tubarão e o de esgotos de Lages.

Os projetos que ficam elaborados e os fatos apontados, constituem excelente base técnica e orçamentária para as futuras administrações públicas do Estado e dos Municípios examinarem a solução do problema do saneamento das cidades a que se referem, sob o elevado espírito de continuidade administrativa, que, felizmente, já passa a fazer parte do nosso ambiente político.

É indubitável é que, dentro da constelação que tais consecuições de Santa Catarina representam no panorama mais amplo do saneamento geral do País, a nova obra que ora se inaugura cintilará sempre com brilho de primeira grandeza.

É, assim, com plena consciência do dever cumprido, que o Escritório Saturnino de Brito dela faz entrega ao Governo do Estado.

(Continua na última página)

EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento a disposições legais e a preceitos estatutárias, a diretoria tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o relatório relativo ao exercício de 1950, acompanhado do balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e do parecer do conselho fiscal, os quais atestam a sólida situação financeira e econômica da empresa.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No exercício de 1950 a produção total de energia elétrica, destinada a fins industriais e à iluminação pública e particular atingiu 38.015.896 kilowatt-horas, dos quais 29.596.574 kilowatt-horas foram produzidas pelas usinas da Empresa e 8.419.322 kilowatt-horas fornecidos pela Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A. com sede na cidade de Blumenau, verificando-se o acréscimo de 3.197.915 kilowatt-horas sobre a distribuição do ano anterior, isto é, mais de 9,2%.

Contribuiu para o acréscimo da distribuição de energia o fornecimento de 8.419.322 kilowatt-horas pela Empresa Força e Luz de Blumenau e os reparos e substituições de peças, em mau estado, de várias máquinas das nossas usinas, aumentando-lhes, esse serviço, o rendimento de produção.

A produção por usina foi, assim, registrada:

Usina do Bracinho	21.235.366 kilowatt-horas
" Pirai	6.892.388 "
" São Lourenço	1.468.820 "

A distribuição de energia foi feita através das nossas linhas de transmissão e redes distribuidoras, cuja extensão sobe a 803.145 metros e servem aos municípios de Joinville, Guaratimir, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Campo Alegre, Maíra, Tijucas, Camboriú e Nova Trento no Estado de Santa Catarina e Rio Negro e Lapa no Estado do Paraná.

Do fornecimento total de 38.015.896 kilowatt-horas, 1.894.028 kilowatt-horas destinaram-se ao consumo da cidade de São Francisco do Sul e Parati, 1.446.291 kilowatt-horas ao consumo da cidade de Canoinhas e 244.364 kilowatt-horas ao consumo da vila de Corupá.

Acham-se atualmente, em funcionamento, 8 sub-estações abaixadoras de tensão e nas redes de distribuição 329 transformadores.

O serviço de iluminação pública das cidades e vilas fez-se com o emprégo de 4.628 lâmpadas, as quais atingiram a potência de 316.695 watts.

MEDIDORES

Afim de acabar de vez, com o desperdício de energia destinada à iluminação domiciliar, a empresa adquiriu a General Electric S. A., 3.000 medidores, dos quais já recebeu e colocou 2.997 aparelhos.

Os 2.997 aparelhos foram instalados na cidade de Joinville e no distrito de Pirabeiraba, onde já foi concluído o serviço.

A diretoria está no propósito de estender a todas as cidades e vilas, onde houver distribuição de energia, o emprégo de medidores, esperando regularizar, com essa medida, o fornecimento de energia a domicílio.

CONSUMIDORES

No exercício de 1950 foram extraídos 148.199 taíles para cobrança de fornecimento de energia para força e luz, tendo-se verificado o aumento de 8.389 taíles, em relação ao ano de 1949.

O número de consumidores atingiu em 1950 a 13.737, isto é, mais 941 do que no ano anterior.

TELEFONES

A empresa explora os Serviços Telefônicos nas cidades de Joinville, Maíra, Rio Negro e Itaiópolis.

Apesar das dificuldades encontradas, devido, principalmente, as baixas tarifas, ainda, em vigor, tem procurado melhorá-las.

As tarifas cobradas pela empresa são infimas, em relação as em vigor na Empresa Telefônica Catarinense.

Em memorial datado de 17 de junho de 1949 dirigido ao Prefeito de Joinville, expôs a empresa a necessidade de serem elevadas as taxas telefônicas a um preço razoável, afim de poder ampliar as suas instalações, sem que, até a presente data, tenha recebido resposta.

As taxas atuais para comércio, indústria e domicílio variam em Joinville de Cr\$ 25,00 a Cr\$ 32,50 por mês, em Maíra, Rio Negro e Itaiópolis de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 12,00.

Urge, pois, um entendimento entre a empresa e as Prefeituras, no sentido de ser resolvido de vez o assunto, de grande interesse para as cidades em que a empresa mantém esses serviços.

A extensão das linhas telefônicas não foi alterada no exercício de 1950, continuando com 1.166,9 kms., sendo 723,9 kms. na cidade de Joinville e 440,0 kms. nas cidades de Maíra, Rio Negro e Itaiópolis.

Acresce, ainda, que a empresa, destinada ao serviço interno, possui uma linha telefônica que se estende de Joinville a Maíra, passando por Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Rio Negro com o desenvolvimento de 132,9 kms.

O número de empregados, que exerceu atividade nos serviços telefônicos, atingiu a 16, no exercício de 1950.

A instalação da cidade de Joinville, é automática e nas demais cidades manual.

SERVIÇOS REALIZADOS

A diretoria com o propósito de levar ao conhecimento dos senhores acionistas os serviços realizados no exercício de 1950 nas instalações da empresa, situadas em diversas cidades e várias localidades, menciona-os nestas linhas, de modo a dar completos esclarecimentos.

Nas três usinas em funcionamento da empresa Bracinho-Pirai-São Lourenço foram realizados, no decorrer do exercício de 1950, serviços de consertos gerais das máquinas, pintura e reparos de prédios e tubulações e de conservação das estradas e caminhos situados nos respectivos terrenos.

Na usina do Bracinho foi substituída a roda motriz da máquina n. II, aumentando o rendimento da turbina. Foram soldadas as pás de ambas as rodas Pelton e colocados dois novos registros de desvio, das válvulas gerais, nas máquinas I e II.

Na usina de Pirai foram instalados 3 para-raios na linha de transmissão de 35.000 volts.

Nas linhas de transmissão, durante o mesmo exercício, foram substituídos 128 postes e 68 cruzetas de madeira, pintadas 297 cruzetas de ferro e roçado os respectivos traçados, afim de facilitar o serviço de inspeção das turmas.

Na sub-estação II de Joinville, foi concluído os serviços de pintura das estruturas de ferro e de reparos e pintura dos prédios.

Nas redes de distribuição das cidades de Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Campo Alegre, Maíra, Rio Negro, Lapa, Tijucas e Nova Trento e nas localidades servidas pela empresa, foram executados, no decorrer do exercício de 1950, serviços de melhoramento, aumento e conservação das respectivas redes.

Os serviços de maior vulto compreenderam a colocação de 15 postes de concreto armado, tipo "Cavan", substituição de 374 postes de madeira e aumento de 168 lâmpadas na iluminação pública.

A rede de alta e baixa tensão da rua Frederico Huebner, na cidade de Joinville, foi modificada de acordo com o sistema "Standard" e nas ruas Aubé, Iriú e Dona Francisca, foram aumentadas as redes de alta e baixa tensão em mais 6.000 metros.

Os serviços executados nas instalações e redes telefônicas consistiram, também, em aumento, melhoramento e conservação.

A oficina da empresa esteve em grande atividade no exercício de 1950, pois pelos seus operários operários foram executados o conserto e enrolamento de 36 transformadores de propriedade da empresa de 2.750 KVA de capacidade total e de 31 transformadores particulares com capacidade de 2.090 KVA, além de consertos e modificações em diversos transformadores de corrente e tensão, inclusive os serviços realizados em 46 motores de diversas potências.

A oficina executou, também, os seguintes serviços:

380 quadros para medidores
150 chaves de faca e segurança
740 arandelas para iluminação pública
800 terminais para cabos
4.300 hastes retas galvanizadas
4.450 braçadeiras e pinos galvanizados.

PÓSTO DE PRESERVAÇÃO DE POSTES DE MADEIRA

A diretoria adquiriu um terreno com a área de 252.295 m², situado na estrada Santa Catarina, Km. 4, onde se acham plantados 7.000 pés de eucaliptos aproximadamente.

No terreno foi instalado o posto para preservação de postes, solucionando, por vários anos, o problema de aquisição de postes, destinados as linhas e redes, da empresa.

AMPLIAÇÃO DA USINA DO BRACINHO

A empresa não iniciou as obras necessárias ao desvio das águas do rio do Júlio, as quais compreendem o túnel de derivação e a barragem de acumulação, por não ter, até a presente data, obtido o empréstimo requerido há cerca de um ano, ao Banco do Brasil.

A falta de recursos para a construção das obras em aprégo, inclusive o aumento da casa de máquinas, situada na referida usina, adiará por mais um ano, a previsão para a conclusão dos trabalhos de ampliação da usina, com sérios prejuízos para a economia da região a que a Empresa serve.

A empresa, apenas, continua a executar os serviços preliminares na região em que as obras serão realizadas, as quais são custeadas com recursos ordinários, retirados da sua receita anual.

A empresa adquiriu das firmas suíças Brown, Boveri e Escher Wyss S. A., por contrato assinado em 23 de setembro de 1949, duas turbinas a jato livre de 10.000 cavalos cada uma e dois grupos alternadores e transformadores de 10.100 KVA cada um, além do material acessório, pelo preço de 2.512.760,00 francos suíços, equivalentes em moeda nacional a importância de Cr\$ 12.061.248,00, da qual já foram pagas no exercício de 1950, duas prestações no valor total de Cr\$ 5.830.222,00.

No exercício de 1950, a Empresa por contratos assinados em 27 de julho e 10 de setembro do mesmo ano, adquiriu das referidas firmas, o equipamento elétrico para dois novos grupos alternadores e transformadores de 10.100 KVA de capacidade cada um e a tubulação de distribuição e a válvula borboleta de segurança, pelos preços, respectivamente de 396.000,00 e 146.500,00 francos suíços, equivalentes a Cr\$ 1.900.800,00 e Cr\$ 703.200,00 em moeda brasileira.

Em obediência às cláusulas do contrato assinado, as firmas fornecedoras ficaram obrigadas a entregar a maquinaria e o material acessório adquiridos no prazo de 24 meses, a contar da data de 23 de setembro de 1949.

Com a aquisição da maquinaria, equipamento elétrico e material acessório às referidas firmas, o compromisso assumido pela Empresa eleva-se à importância total de 3.055.260,00 francos suíços ou de Cr\$ 14.665.248,00.

SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DE FLORIANÓPOLIS

A Empresul assinou, em 20 de agosto de 1949, contrato com o Governo do Estado, para a execução dos serviços de energia elétrica da Capital.

Os serviços contratados compreendiam o estudo, projeto e construção da linha de transmissão entre a capital (lado do continente) e a usina termo-elétrica da Companhia Siderúrgica Nacional, em Capivari, município de Tubarão e de duas subestações situadas no continente e na ilha e mais o estudo, projeto e reconstrução das redes de distribuição da capital e cidades próximas de Biguaçu, São José e Palhoça.

A Empresul receberá pela direção técnica e administrativa dos serviços contratados, a percentagem de 8% sobre o valor total da obra, cabendo ao Estado o direito de fiscalizar por pessoas de sua confiança a construção da obra e os serviços de contabilidade.

A execução da obra foi custeada com adiantamentos fornecidos pelo Estado e sem que houvesse interrupção total do fornecimento de energia à capital e cidades vizinhas, pelas usinas geradoras de energia elétrica mantidas pelo Estado.

A construção da linha de transmissão, subestações e a reconstrução da rede de distribuição da capital ficaram concluídas em meados de dezembro de 1950, faltando, apenas, para conclusão total da obra contratada, terminar a reconstrução das redes de distribuição das cidades de Biguaçu, São José e Palhoça, a qual levará, ainda, cerca de três meses.

A Empresul fez a ligação de energia de Capivari no dia 24 de dezembro, em fase de experiência, afim de verificar o funcionamento das novas e modernas instalações, alguns dias antes da data marcada para a inauguração oficial.

Os projetos da linha, subestações e redes obedeceram a modernos preceitos técnicos e a construção foi executada com o emprégo de material de primeira qualidade e por profissionais de reconhecida competência, pertencentes ao quadro do pessoal da Empresul.

Os materiais empregados nesta obra de energia elétrica são de fabricação nacional, cabendo a indústria Joinvilense elevada percentagem na fabricação, motivo de orgulho para os catarinenses.

O funcionamento das instalações de energia elétrica da capital, comprovou pela regularidade mantida há vários dias, a perfeição com que foi executada a construção e a boa qualidade do material nacional empregado.

A diretoria quer deixar nessas linhas consignado o seu reconhecimento aos profissionais que estudaram, projetaram e executaram a construção, das novas e modernas instalações de energia elétrica da capital, pela competência e dedicação demonstrada na realização de uma obra de grande complexidade, honrando, deste modo, o quadro dos servidores da Empresa.

INSTALAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM CAMBORIÚ

Atendendo reiteradas solicitações do povo de Camboriú e dos poderes estaduais, a diretoria da Empresul, após entendimento com a diretoria da Empresa Força e Luz Santa Catarina, com sede na cidade de Blumenau, a qual se comprometeu a fornecer a energia elétrica, resolveu construir a linha de transmissão e as redes de distribuição da cidade de Camboriú e da praia do mesmo nome.

A linha de transmissão parte da praia de Cabeçadas, município de Itajaí e se estenderá até a cidade de Camboriú, com o desenvolvimento de 8,787 km.

A linha de transmissão até a praia de Camboriú, tem a extensão de 4,961 km., já está concluída, bem como a rede de distribuição, a qual tem o desenvolvimento de 2,690 km.

A linha de transmissão e a rede de distribuição, foram construídas com postes de madeira de lei e fios de cobre nú, ns. 6 e 4, destinados, respectivamente, as correntes de alta e baixa tensão.

Na instalação da praia de Camboriú foram colocados dois transformadores de 30 KVA de 8.000 volts para 380/220 volts.

A instalação da praia já está funcionando, em fase de experiência, desde o dia 31 de dezembro do ano findo, com resultados satisfatórios e o ato inaugural será realizado dentro dos próximos dias.

Os serviços de construção da linha de transmissão entre a praia e a cidade prosseguem normalmente e deverão ficar concluídos dentro de um mês, bem como a construção da rede de distribuição da cidade, onde será colocado um transformador com as mesmas características dos da praia.

O levantamento da praia de Camboriú acusou a existência de 300 prédios e o da cidade, apenas, 72 prédios.

USINA TERMO-ELÉTRICA

O eminente Governador do Estado, dr. Aderbal Ramos da Silva, reconhecendo a difícil situação que atravessa a indústria desta cidade, nas épocas de estiação por falta de energia elétrica, a pedido da diretoria da Empresul, resolveu pôr à disposição desta Empresa, até a conclusão das obras de ampliação da usina do Bracinho, quatro geradores da marca "General Electric", instalados na capital do Estado.

Os quatro geradores que se encontram em funcionamento, há vários meses, são do tipo ATI, de 250 KVA, 1.000 RTm, 350/440 volts, 50 ciclos e peso de 6.000 quilos cada um.

O gesto espontâneo do Ilustre governante catarinense de amparo a indústria Joinvilense, causou a melhor impressão nos meios das organizações de classe e merece da parte dos diretores da Empresul os mais calorosos agradecimentos.

Os quatro geradores estão sendo desmontados por pessoal competente e dentro de alguns dias serão conduzidos para esta cidade, onde serão instalados.

RECEITA E DESPESA

A receita total da Empresa, ascendeu, no exercício de 1950 a soma de Cr\$ 12.835.603,50, tendo havido um acréscimo de Cr\$ 1.581.714,90, em relação à arrecadação de Cr\$ 11.253.888,60, correspondente ao ano anterior, assim, dividida:

a) renda proveniente de energia para força motriz	5.658.107,50
b) renda proveniente do fornecimento de energia para iluminação e uso doméstico	4.685.623,20
c) renda proveniente da secção comercial, serviços de instalações e outros	2.491.872,80

TOTAL DA RECEITA Cr\$ 12.835.603,50

A despesa total, no exercício de 1950 alcançou a soma de Cr\$ 11.032.359,70, onde se acham incluídos os gastos de:

a) Ordenados dos diretores, funcionários e operários	4.187.838,50
b) descaço remuneração	823.374,50
c) serviços realizados nas usinas, redes, sub-estações, linhas de transmissões, prédios, etc.	1.718.260,90
d) impostos, seguros, propaganda, etc.	710.225,20
e) taxas pagas a Institutos de Previdência	399.183,70
f) compra de energia	805.175,70
g) depreciações e amortizações	2.070.125,70
h) fundo para máquinas obsoletas e de reserva legal	318.219,50

TOTAL DA DESPESA Cr\$ 11.032.359,70

LUCROS E PERDAS

O exercício de 1950 encerrou-se com o lucro bruto de Cr\$ 4.191.589,00, do qual foi deduzida a quantia de Cr\$ 2.070.125,70, lançada a crédito de "depreciações" e destinada à amortização de "bens móveis", resultando, desta dedução, o apreciável lucro líquido de Cr\$ 2.121.463,30.

Adicionando, este lucro, a importância de Cr\$ 564.055,40 saldo transferido de exercício anterior, a conta "lucros e perdas" apresenta o saldo total de Cr\$ 2.685.518,70, conforme demonstração anexa.

O saldo apurado, leva a diretoria a propor aos senhores acionistas a seguinte distribuição:

Fundo de reserva legal — 5%	106.073,20
Fundo p. máquinas obsoletas — 10%	212.146,30
Fundo de reserva especial para obrigações trabalhistas — 2%	36.064,80
Dividendos de 10% ao ano, sobre o capital realizado de Cr\$ 8.000.000,00	800.000,00
Fundo p. ampliação de usinas e instalações	1.000.000,00

Aprovada a distribuição na forma sugerida pela diretoria, passará para o exercício de 1951, a importância de Cr\$ 531.234,40.

SERVIDORES

Prestaram serviço à Empresul, no decorrer do exercício de 1950, 236 pessoas, entre funcionários e operários, os quais se acham inscritos na CAP de Serviços Públicos dos Estados de Santa Catarina e Paraná.

O Seguro de Vida em Grupo, o qual continua, ainda, em vigor, inclui 139 pessoas, no total de Cr\$ 3.060.000,00.

A CAP concedeu aposentadoria, por invalidez, em 31 de maio de 1950, ao auxiliar de depósito Manoel Santos Pereira, que contava 3 anos de serviço, por velhice ao operador Guilherme Miers, em 31 de julho de 1950, com 42 anos de serviço e aposentadoria ordinária ao chefe de usina do Bracinho, Procópio Pinheiro, em 28 de julho de 1950, que contava, também, 42 anos de serviço.

A essas leais e dignos servidores, a diretoria agradece os serviços prestados à Empresa.

A diretoria consigna, nestas linhas, os melhores agradecimentos aos membros do conselho consultivo e fiscal pelo zelo demonstrado no desempenho de suas funções e a todos os empregados, sem distinção de categoria, pela valiosa colaboração prestada no interesse do desenvolvimento da Empresa.

CONCLUSÃO

Expostos os fatos dignos de menção, ocorridos no período administrativo de 1950, a diretoria tem o prazer de ficar à vossa disposição, senhores acionistas, para prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Joinville, 15 de janeiro de 1951.

Haroldo P. Pederneiras, diretor-presidente.
Adhemar Garcia, diretor-secretário.
Ivo Reis Montenegro, diretor-tesoureiro.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	
Imobilizado	
Terenos	2.224.084,50
Edifícios	1.154.699,00
Usinas	18.311.983,30
Linhas de transmissão	9.498.796,50
Sub-estações	3.595.195,60
Redes de distribuição e iluminação pública	5.285.147,10
Telefones	1.136.904,70
Contadores	1.475.412,50
Ferramentas, instrumentos e utensílios	477.503,00
Móveis	157.965,00
Concessões	1.017.722,00
Estações de transformadores c/consumidores de A. T.	1.065.699,80
Material rodante	191.868,00
Disponível	
Caixa	18.789,00
Bancos	73.426,70
Caixa Econômica	259.184,60
Realizável a curto e longo prazo	
Mercadorias	3.888.576,10
Mão de obra de pedidos em curso	104.088,20
Contas-correntes, devedores e pagamentos antecipados para aquisição de máquinas	10.519.029,60
Participações	727.676,60

(Continua na 7ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Uma companhia de aviação norte-americana acaba de completar a instalação de um sistema rádio-telefônico que permite aos pilotos falarem diretamente com as estações terrestres em qualquer ponto do mundo.

Este novo sistema substitue a rádio-telegrafia como meio de comunicação entre os aviões e as unidades de terra.

A companhia em questão é a Pan American World Airways.

O sistema rádio-telefônico agora em uso consiste de uma rede de 32 estações de alta frequência, localizadas em diferentes pontos do mundo.

Em extensão, a rede cobre quasi 32 mil quilômetros.

Afim de que possa estabelecer contato rádio-telefônico com a terra a qualquer momento, e em qualquer lugar do mundo, cada piloto recebe um mapa especial.

Por meio do mapa, o piloto pode determinar imediatamente que frequência deve usar.

Ao usar diferentes frequências de transmissão, o piloto pode manter-se em contato permanente com uma estação terrestre.

O sistema rádio-telefônico vem sendo usado há vários anos pelas companhias de aviação que operam nos Estados Unidos.

Foi usada pela primeira vez em uma rota internacional pela Pan American Airways ins 1945, entre os Estados Unidos e Cuba.

Dois anos mais tarde, este sistema de comunicações foi ampliado pela companhia afim de abranger suas estações na América Central, na América do Sul, no Caribe, na Terra Nova e no Alaska.

A seguir, foram feitas instalações radiofônicas na Europa, nas ilhas do Pacífico e na Ásia.

Esta iniciativa significou o aperfeiçoamento técnico dos aparelhos até o ponto de que pudessem permitir a transmissão e a recepção da voz sobre longas distâncias, em qualquer direção e a qualquer hora, sob quaisquer condições atmosféricas.

As pesquisas foram feitas pelos técnicos da Pan American Airways.

Em tais pesquisas, a companhia contou com a colaboração de outras empresas de aviação e fabricantes de equipamento radiofônico.

Os departamentos especializados do governo norte-americano também prestaram toda a assistência possível ao projeto.

Por outra parte, foram instituídos cursos especiais nos diferentes países, afim de que os empregados locais pudessem aprender a manejar o equipamento aperfeiçoado.

Este novo sistema é de grande importância para a segurança das viagens aéreas.

Segundo a Pan American Airways, as principais vantagens do novo sistema de rádio-telefônico são as seguintes:

1. Maior rapidez para estabelecer comunicação entre o avião e a estação terrestre.
2. Maior fidelidade na recepção das mensagens.
3. Ampliação no volume de informações que devem ser trocadas entre o piloto e o posto terrestre.



RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, N.º 99 - 4.º ANDAR

CASA POSTAL, 589 - TELEFONES 2446 - 2447 - 2448

Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22-Sob.
C. Postal, 69 - Tel. «Protectora»
FLORIANOPOLIS

INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E LUZ À CAPITAL. OS DISCURSOS PROFERIDOS

progresso, aguardando dias melhores, que lhe possibilitassem tirá-la da posição humilhante em que se situava, em confronto com o crescimento vertiginoso das demais capitais dos Estados da Federação.

Florianópolis esperou confiante e venceu, com galhardia, a partir desta memorável data, que ficará assinalada nos anais da sua história, ao lhe ser entregue, nesta significativa cerimônia, as completas e modernas instalações de distribuição de energia elétrica, que a colocará, doravante, em posição de igualdade às outras capitais brasileiras, possibilitando-lhe acompanhar-as no mesmo ritmo de prosperidade atingido

envolve numa extensão de 120 km. Precedeu os trabalhos de construção, o serviço de levantamento topográfico do traçado da linha e o da limpeza da faixa reservada à posteação, a qual atingiu a apreciável área de 3.600.000 m².

Os postes empregados nas estruturas são de eucaliptos, preservados com "Tanalith", que lhes dará maior duração, tornando-os mais resistentes à ação destruidora do tempo.

As ferragens colocadas nas estruturas são galvanizadas a fogo, montam ao peso aproximado de 87 toneladas de ferro e 11,5 de zinco, destinado à galvanização, que as

baixa da ponte "Hercílio Luz", próximo ao encontro do lado do continente e a outra no prédio situado no largo Fagundes, onde se acha, atualmente, instalada a estação termo-elétrica da Capital.

Na sub-estação do continente ficam instalados três transformadores abaixadores de 44.000/6.600 volts, de 1.000 kVA cada um, os quais funcionam ao ar livre.

O aparelhamento de distribuição da corrente de 6.000 volts de tensão, funciona em armários de ferro, dos quais se irradiam duas linhas troncos, para a sub-estação do largo Fagundes e três para as redes distribuidoras do continente, além das cabines de consumo próprio e de medição, colocadas nesta Sub-estação:

Na mesma sub-estação funciona um telefone de rádio móvel, de ondas ultras curtas e outro de alta frequência, que a manterá em ligação direta com a usina geradora do Capivari, utilizando o próprio condutor da linha de transmissão, o qual se destina ao controle do fornecimento de energia elétrica.

Na sub-estação do largo Fagundes o equipamento de manobra funciona, também, em armários de ferro, que recebem as duas linhas troncos da sub-estação do continente e saem quatro linhas para a rede de distribuição da cidade e, nesta sub-estação, estão colocadas as cabines de consumo próprio e de medição.

As duas sub-estações foram construídas com barras coletoras duplas, que permitirão, em caso de emergência, abastecer qualquer linha de 6.000 volts, utilizando a velha usina do Iramú e o conjunto Diesel.

O projeto das sub-estações prevê futura instalação de reguladores de voltagem, bem como, maior número de linhas de 6.000 volts, necessárias ao desenvolvimento futuro da Capital.

As saídas das linhas que se irradiam das sub-estações do continente e da ilha, foram construídas, como medida de maior segurança estética com cabos armados subterrâneos.

A linha de transmissão e as sub-estações tem a protegê-las, contra a ação dos raios atmosféricos, moderna e potente instalação de para raios.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A reconstrução das redes de distribuição da Capital e cidades de Biguaçu, São José e Palhoça obedece, rigorosamente, os detalhes do projeto nos quais os profissionais que o organizaram procuraram adaptá-las às condições técnicas das redes da Empresul, por motivos econômicos e segurança de serviço, fixando as voltagens de alta e baixa tensão, respectivamente, em 6.000 volts e 380/220 volts.

Na Capital onde a rede, pode-se dizer está concluída, faltando, apenas, prolongá-la aos lugares mais afastados, foram colocados 428 postes de ferro galvanizados, 619 de concreto armado, marca "Cavan" e 84 de madeira de lei, nos quais se estendem 21.070 ms. de fios, n. 6, para circuitos de alta tensão de 6.000 volts, 34.410 ms. de fios n. 4, para circuitos de baixa tensão de 380/220 volts e os fios n. 8, para o neutro e iluminação pública.

A rede de distribuição da Capital compreende quatro circuitos, nos quais foram colocados 38 estações transformadoras de 6.000 volts para 380 volts entre fases e 220 volts entre fase e neutro.

A iluminação pública compreende 1.635 lâmpadas com a intensidade luminosa de 164 kw, das quais já foram colocadas 1.233 com o poder iluminativo de 139 kw, ficando mantida por uma corrente de baixa tensão, sob o comando de chaves automáticas.

CUSTO DA OBRA

A soma dispendida na execução dessa grandiosa obra, eleva-se, até a presente data, a CR\$ 24.721.016,80, custo considerado razoável, em se tratando do vulto da construção realizada.

USINA TERMO-ELÉTRICA DO CAPIVARI

A usina geradora de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional fica situada no Capivari, Município de Tubarão, a 120 km. da Capital, foi construída junto à usina de Beneficiamento do Carvão e queima como combustível carvão de baixo preço.

Possue, atualmente, o potencial de 10.000 KWA e está sendo instalada mais uma unidade de 5.000 KWA, atingindo o consumo diário da estação de tratamento e das localidades que abastece a carga total de 3.000 KWA.

O contrato firmado entre o Estado e a Companhia para o fornecimento de energia elétrica à Capital, estabelece os seguintes preços por

KWA:

até 800.000 KWH por mês — CR\$ 0,55;
até 1.000.000 KWA por mês — CR\$ 0,50;
e acima de 1.000.000 KWH por mês — CR\$ 0,40.

A fonte de energia dessa usina é inesgotável, desde que ao aumento de consumo acompanhe a instalação de novas unidades para produção de energia elétrica correspondente.

Terminada a construção da rede de distribuição da Capital, da qual foram utilizados, apenas, os postes de ferro galvanizados, será imediatamente iniciada a reconstrução das redes das cidades de Biguaçu, São José e Palhoça, que estão a exigir completa remodelação, afim de que possam atender a sua finalidade.

Na execução dessa grandiosa obra, cujos serviços de estudos, projetos e construção estiveram a cargo de técnicos e operários da Empresul, sob a fiscalização da Diretoria de Obras Públicas, tenho o orgulho de afirmar, como brasileiro, que executando o equipamento telefônico e os transformadores abaixadores de 44.000/6.600 volts, de 1.000 KVA, todos os demais materiais empregados nas instalações procedem de fabricação nacional, entrando a indústria joinvilense com alta porcentagem.

A notável obra, que, dentro de alguns minutos, entrará em funcionamento definitivo, pode V. Excia., confiar, não desmerecerá das inúmeras realizações do seu fecundo governo, porque foi executada com o emprego de material da melhor qualidade, produzido pela indústria nacional e por profissionais competentes, experimentados em construções idênticas, efetuadas em outras regiões do Estado.

A Diretoria da Empresul ao fazer a entrega ao Governo do Estado desta magestosa obra, cujo estudo, projeto e construção lhe foram confiados, está certa de que cumpriu com rigor o contrato assinado e não receia que sejam postos em dúvida o critério a honestidade com que ela foi executada, estando pronta a prestar, em qualquer ocasião, os es-

UM POUCO DE HISTÓRIA SOBRE A LUZ DE FLORIANÓPOLIS

Oswaldo Melo

Agora, quando se acaba de inaugurar a nova luz, vale fazer um pouco de história em torno do palpitante assunto, que empolga a população ilhoa e zonas próximas do continente.

Foi exatamente em 1910, na progressista administração do Governo do saudoso Gustavo Richard, que Florianópolis apagou os velhos lampêes a querosene, para substituí-los pela luz elétrica, que então, inundou toda a cidade, maravilhando seus habitantes. O contrato foi feito com a firma inglesa Simmonds & Williamson, de Londres.

Todo o material concernente à Usina Elétrica e esta própria, foi fornecida pela firma Siemens & Brother, também da capital Londrina. O restante do respectivo material, bem como as turbinas hidráulicas foram fabricadas pela firma Gilbert Gilkas & Cia., igualmente de Londres.

Deve-se a montagem e instalações ao Sr. Miguel Vela, que em 1909 fora enviado para esta Capital, pela firma contratante daqueles serviços e que, ainda hoje reside nesta Capital, onde se radicou e é chefe de numerosa e distinta família, sendo pessoa, aqui muito conceituada e por todos estimada.

O custo das despesas totais com a Usina, todo o material elétrico e suas instalações, montou, naquela boa época, a 500 contos de réis! Hoje, aquele mesmo serviço, chegaria a mais de 5 milhões de cruzeiros.

O senhor Gustavo Richard, inaugurou a luz no último dia de seu governo, quando passava a governança do Estado a seu sucessor eleito.

Logo a seguir, a firma Simmonds & Williamson, contratou o serviço de fornecimento de luz e água, arrendando-o por vinte e cinco anos.

(Continua na 6ª. pag.)



Trecho da Praça 15, vendo-se nos postes os modernos braços de iluminação

por elas nos três últimos decênios, graças à capacidade realizadora de um governador concio de suas responsabilidades.

A realização desse inadiável empreendimento, impunha-se há muitos anos, afim de dar à Capital uma posição condigna, que pelo seu progresso, não desmerecesse do surpreendente desenvolvimento industrial atingido pelo Estado, colocado em posição de destaque entre as mais adiantadas unidades da Federação.

Coube à Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., da qual sou Diretor-Presidente, estudar, projetar e executar essa grandiosa obra, por disposição expressas do contrato assinado em 20 de agosto de 1949, com o Governo do Estado, o qual compreende as construções da linha de transmissão entre esta Capital e a usina geradora da Companhia Siderúrgica Nacional, situada no Capivari, Município de Tubarão, das sub-estações do continente e da ilha e das redes de distribuição desta Capital e das cidades vizinhas de Biguaçu, São José e Palhoça.

LINHA DE TRANSMISSÃO

Para a construção da linha de transmissão, apresentavam-se dois traçados, ambos aceitáveis, o da serra atravessando os vales dos rios Cubatão e Capivari e o do litoral, acompanhando a orla marítima.

Estudados os dois traçados, após demoradas observações, foi considerado o mais indicado, devido a facilidade, custo e tempo de construção, o da faixa litorânea, o qual se de-

protegerá contra a ação corrosiva do ar marinho.

A linha construída caracteriza-se pelos fios condutores de cobre nú de 85,313 mm. de seção, suspensos em 8.460 isoladores, fixados em 700 estruturas normais e 60 especiais.

A energia que a linha pode transportar, inicialmente, da usina termo-elétrica do Capivari tem a tensão de serviço de 44.000 volts e frequência de 60 ciclos.

A linha possui, atualmente, a capacidade para transportar 5.000 KVA, considerando o valor de regularização de 10% na usina geradora.

As condições técnicas a que obedece a construção da linha da transmissão, lhe permitirá transportar no futuro uma potência superior a atual, desde que, se lhe aumente a tensão de serviço.

Afim de protegê-la contra os raios atmosféricos foi prevista nas estruturas de madeira, a montagem de cabos-terra, tanto que na base de cada poste já estão colocadas chapas de cobre.

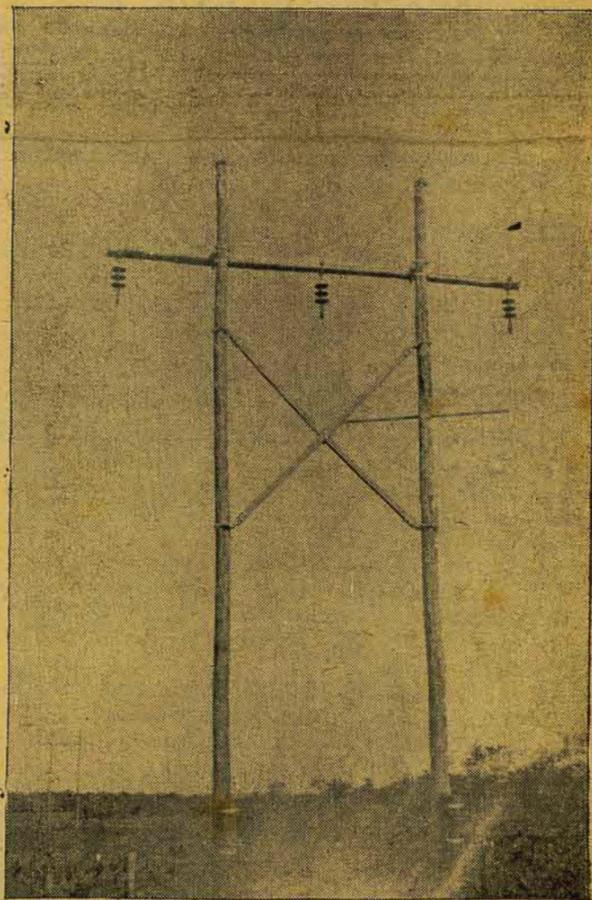
O sistema adotado na construção da linha de transmissão pode ser considerado o mais moderno e aconselhável em estruturação de madeira, dispondo de isoladores em suspensão para o transporte de energia a grandes distâncias e obedece os preceitos técnicos seguidos em recentes obras dessa natureza nos países, em que os serviços de eletricidade atingiram o maior progresso.

SUB-ESTAÇÕES

As sub-estações foram localizadas, uma em terreno situado em



Parte da Av. Mauro Ramos, vendo-se os modernos postes de cimento marca "Cavan"



Postes das linhas condutoras de energia elétrica de Capivari a Florianópolis

clarecimentos que lhe forem solicitados.

Nesta solenidade de rara significação para a nossa Capital, em que tenho a honra de convidar V. Excia. para acionar a chave geral de ligação entre as novas instalações de energias elétrica e a usina geradora do Capivari, quero expressar-lhe o reconhecimento da Diretoria da Empresul pelas atenções, que lhe foram dispensadas por V. Excia., durante a execução dessa notável obra, que o tornará credor da gratidão imourredoura do povo de Florianópolis, porque, coube a V. Excia. resolver, definitivamente, o problema de maior magnitude, há muito esperado, do qual dependerá o progresso da Capital catarinense e o bem estar do digno povo que a habita.



O COQUEIROS PRAIA CLUBE FARÁ REALIZAR NA NOITE DE 27 DO CORRENTE, ÀS 21 HORAS, GRANDIOSA FESTA VENEZIANA, COM DESFILE DE BARCOS ILUMINADOS E ORNAMENTADOS À CARATER, QUEIMA DE FOGOS DE ARTEFÍCIO E ANIMADA "SOIRÉE" CARNAVALESCA. DOMINGOS, DIA 28, SERÃO REALIZADAS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO E REGATAS À VELA, ÀS 8 HORAS. AS PROVAS SERÃO DE 100 E 200 METROS COM INÍCIO ÀS 9 HORAS E DE 3.000 METROS, COM INÍCIO ÀS 8 HORAS, SAINDO OS NADADORES DO BAR MIRAMAR ATÉ A SEDE DO COQUEIROS. O NOTÁVEL PARAQUEDISTA CONTERRANEIO MEDEIROS DARÁ DEMONSTRAÇÕES DE SUA PERÍCIA EM ARROJADOS SALTOS.



SOB AS ASAS DA "CRUZEIRO"

CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS

Serviços Aéreos CRUZEIRO DE SUL Ltda.

Agentes em Florianópolis: MACHADO & CIA, S/A. Com e Agências

Com a inauguração, recentemente realizada, de várias linhas novas, cerraram-se ainda mais as malhas da grande rede aérea da CRUZEIRO DO SUL, que ora em verdade se desdobra por sobre toda a vasta extensão do território nacional, com possibilidades para o estrangeiro.

Damos abaixo a lista completa dos nossos pontos de escala, distribuídos por Estados e Territórios:

AMAZONAS — Manaus.
 PARÁ — Belém, Conceição do Araguaia, Marabá, Santarém.
 MARANHÃO — Balsas, Brejo, Carolina, São Luiz.
 PIAUÍ — Floriano, Parnaíba, Terezina.
 CEARÁ — Fortaleza.
 RIO GRANDE DO NORTE — Mossoró, Natal.
 PARAÍBA — João Pessoa.
 PERNAMBUCO — Caruarú, Pesqueira, Petrolina, Recife.
 ALAGOAS — Maceió.
 SERGIPE — Aracaju.
 BAHIA — Barreiras, Canavieira, Caravelas, Ilhéus, Lapa, Salvador.
 ESPÍRITO SANTO — Vitória.
 DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro.
 SÃO PAULO — Araçatuba, Araraquara, Campinas, Guaratinguetá, Itararé, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São Paulo.
 PARANÁ — Curitiba, Monte Alegre, Pôrto União (União da Vitória), Rio Negro (Mafra).
 SANTA CATARINA — Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lajes, Mafra, União da Vitória.
 RIO GRANDE DO SUL — Erechim, Pelotas, Pôrto Alegre.
 GOIÁS — Abadia, Anápolis, Araguacema, Araguatins, Arraias, Aruanã, Couto de Magalhães, Dianópolis, Fildélia, Formosa, Goiânia, Natividade, Peixe, Píaus, Pires do Rio, Planaltina, Pôrto Nacional, Taguatinga, Tocantina.
 MATO GROSSO — Aquidauana, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá.
 TERRITÓRIO DO ACRE — Rio Branco, Xapurí.
 TERRITÓRIO DO AMAPÁ — Amapá, Macapá, Oiapoque.
 TERRITÓRIO DO GUARUPE — Forte Príncipe, Guajará-Mirim, Pôrto Velho.
 TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — Boa Vista.
 REPÚBLICA ARGENTINA — Buenos Aires.

EM TRÁFEGO MÚTUO COM A "IBÉRIA":
 Madri e outras cidades espanholas, Genebra, Lisboa, Londres, Montevideu, Paris, Roma.

EM CONEXÃO COM A "PLUNA"
 Montevideu.

EM CONEXÃO COM A "SAVAG":

Rio Grande, Pelotas, Bagé, Cachoeira, Carasinho, Passo Fundo, Erechim.

CLINICA E CIRURGIA DOS OÍDOS — OUVIDO — NARIZ E GARGANTA DO

DR. J. J. BARRETO

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil. Ex-assistente dos Serviços de Oftalmologia, do Professor Caldas Brito, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e de otorino-laringologia do Professor Leão Velloso, Hospital Moncorvo Filho.

Consultório: Rua Trajano, nº 31 1º andar

Atenderá, diariamente, a partir do dia 1º de Novembro, no horário das 14 às 18 horas.

ÁGUA INGLESA GRANADO
 TÔNICA - APERITIVA
 NAS CONVALESCÊNCIAS

CASA MISCELANEA — distribuidora dos Rádios R.C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro, Matra

A esmola dada nas ruas agrava o problema da mendicância.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS PINTORES DE FLORIANÓPOLIS

Recebemos da Associação Beneficente dos Pintores desta capital o seguinte ofício nos comunicando a posse de sua nova diretoria, que agradecemos:

"Diretor do Jornal 'O Estado'."
 NESTA
 Em nome da diretoria tenho a subida honra de comunicar a V. S. que, em sessão de assembléia geral realizada a 16 do corrente mes, foi empossada a nova diretoria que irá gerir os destinos desta associação no período de 16-1-1951 a 16-1-1952, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Osmar Ferreira,
 Vice-Presidente — José Pacheco,
 1º Secretário — Lauro C. Filho,
 2º Secretário — Leovegildo Silva,
 1º Tesoureiro — Arnaldo Fortcam,
 2º Tesoureiro — Dalirio Bastos,
 Orador — João Jorge Amaral,
 Conselho Fiscal
 Miguel de Alencar, Osmar Melo, Osvaldo Silva.
 Com os protestos de elevado apreço e distinta consideração subscrevo-me atenciosamente.
 Lauro da Costa Filho — 1º Secretário.

RÁDIO GUARUJÁ

INÉDITO E ATRAENTE CONCURSO LANÇADO PELA POPULAR EMISSORA CATARINENSE

O aplaudido intérprete da música popular Zininho — agora também consagrado como compositor — teve a feliz idéia de apresentar uma marchinha para participar do concurso instituído pelo Lira Tenis Clube, intitulado "Por Um Carnaval Melhor".

Graças ao seu ritmo contagiante e à beleza de sua letra, PRINCEZINHA DA ILHA, fez furor entre os "habitues" da Rádio Guarujá.

Passados poucos dias, após sua primeira divulgação, alguém sugeriu que se escolhesse também a "Princesinha da Ilha". Ora, como realizar isto, se estamos às vésperas do Reinado de Momo?... Muito simples, inslituindo um concurso-relâmpago, com distribuição gratuita de votos. Dito e feito... A Mais Popular, já está divulgando de intervalo em intervalo as bases deste original certame. Qualquer pessoa poderá escolher sua candidata, naturalmente desde que esta satisfaça pequenos requisitos: boa apresentação, desembaraço, elegância, etc... Os votos estão sendo oferecidos nos programas de auditório da Rádio Guarujá, nos cinemas da capital e na "Soberana". As urnas, para a colocação dos votos, estão localizadas nos mesmos locais de distribuição. Assim, caro leitor, si voce for hoje no auditório da querida emissora local e receber um voto, trate de preenchê-lo sem demora, depositando-o na urna que está à sua disposição.

A vencedora do concurso, receberá como prêmio, uma viagem aérea ao Rio de Janeiro, num dos confortáveis aviões da TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE, bem como estadia paga num grande hotel da Guanabara.

É, fóra de qualquer dúvida, um prêmio bastante interessante, que pode despertar verdadeiro entusiasmo entre as candidatas.

Até o momento já estão inscritas as seguintes senhoritas:

ADOLFINA CORDEIRO, a gentil integrante do duo Irmãs Cordeiro, pelo programa de ZININHO, oferta de G. da Costa Pereira & Cia S/A. HELENA MARIA, pelo programa CALOUROS AO MICROFONE, patrocinado pelas conceituadas Indústrias Moritz. SUELY SILVA, candidata do programa de ONOR CAMPOS, numa gentileza de Osny Gama & Cia.

Em face da grande movimentação que se observa em todos os círculos artísticos da cidade, é de se esperar que ainda amanhã surjam outras belas representantes do sexo fragil para concorrerem ao concurso "PRINCEZINHA DA ILHA".

A 1º de Fevereiro estará encerrado o concurso "PRINCEZINHA DA ILHA". No dia 2, a vencedora apresentar-se-á ao publico no programa de G. da Costa Pereira & Cia, no palco-auditório da Rádio Guarujá.

A postos, pois, povo ilhéu, vamos eleger a "PRINCEZINHA DA ILHA, ofertando-lhe como justo prêmio uma viagem aérea a Capital Brasileira.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

INCENDIADO O CLUBE SOCIAL 4 DE MAIO, DE TIJUCAS

Na madrugada de 18 do corrente, a cidade foi alarmada com a notícia de incendio no prédio do Clube 4 de Maio, onde funcionava também o cinema de propriedade do Senhor Artur Lohse.

Tratando-se de um clube tradicional conhecido, e já se preparando para os folguedos do Carnaval que se aproxima, veio o acontecimento causar profundo pesar, tanto nos meios sociais, como aos admiradores do celuloide.

O incendio teve início às 3 horas, extinguindo-se as 6, sendo ignorado até o presente momento a causa do sinistro.

O prédio construído em 1892, não se achava no seguro, porem o aparelho cinematográfico e seus pertencentes estavam segurados na importância de Cr\$ 25.000,00 segundo, comentários.

A policia teve conhecimento do fato, e já tendo sido tomada as devidas providencias para o competente inquerito.

(Do correspondente).

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
 E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR - XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Em toda parte — uma apoteose!



O seu amigo... o seu vizinho... muitos já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraca. Por isso STAR satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também ficará fan da mistura exata!

Cigarros
STAR

— a mistura exata!

um produto

SOUZA CRUZ



Cr\$ 2,70

S-88.069

À SAÚDE DE NEREU RAMOS!

E se, meus senhores, a vizinhança dos fatos das pessoas nos induz de ordinário ao exagero, o que havemos de dizer dos que em política se aventuram em julgar acontecimentos e homens contemporâneos?

Eis porque senhores meus, a obra política e administrativa de Nereu Ramos, um dos maiores estadistas brasileiros da época agitada que vivemos, embora já enaltecida e proclamada pelos mais serenos julgadores, sómente resplandecerá em todo o fulgôr, quando o tempo houver arrefecido as paixões em tórno.

Nereu Ramos é uma figura impar nos quadros políticos catarinenses.

Desde cêdo, projetou-se como um leader em todas as duras lides desse primeiro meio século. Ardoroso civilista com Rui Barbosa, daí por diante durante quasi três lustros vanguardou todos os movimentos populares reivindicadores em Santa Catarina, do povo em oposição aos males do caudilhismo e da prepotência dominantes. Em 22, como em 24 e 30, sua atividade de homem publico foi assombrosa. Iniciando a reação á frente de um pequeno grupo, destemeroso e idealista, agitou o povo em comícios memoráveis e de grande vibração cívica. Sua fama de tribuno empolgante atravessou fronteiras e o seu nome ganhou amplitude, quando em campanha da Aliança Liberal, percorreu o país, ao lado de outros ilustres líderes democráticos, pregando o sigilo do voto e a moralização dos costumes políticos. Participante em 30 da Revolução de Outubro, durante anos lutou ainda, contra influencias prejudiciais á obra revolucionária e sómente em 1935, ao assumir o governo de sua terra, pôde oferecer a serviço dos catarinenses o seu talento de estadista quando ao ardor do politico, foi possível juntar a capacidade do administrador. A sua obra administrativa é por demais conhecida para ser aqui novamente lembrada. Recordemos, apenas, que, no plano assistencial, Santa Catarina realizou empreendimento vastissimo e que ordina-

riamente demandaria longo prazo. No setor educativo, com a obrigatoriedade do ensino primário, a instalação de dezenas de grupos escolares, o emprêgo de vultosas somas orçamentárias, o desenvolvimento do ensino superior, o nosso Estado passou a figurar á frente do movimento educacional brasileiro. Assim também o incremento agrícola e a expansão do plano rodoviário. A sua atividade parlamentar foi das mais destacadas. Constituinte em 34 e em 45, teve proeminente influência na colaboração das duas cartas magnas, enfeixando em suas mãos, da ultima vez a gravissima responsabilidade de condottiere da maioria. Promulgada a Constituição em 46, foi elevado por seus pares, para honra e enobrecimento de Santa Catarina, á investidura de Vice-Presidente da Republica e por seus correligionários, presidente nacional do partido majoritário, o Partido Social Democrático. Prestes a terminar esse mandato, reconduziram-no seus conterraneos ao Parlamento onde certamente, dentro de breves dias, novos testemunhos de confiança e respeito lhe serão prestados.

Na veemência moça do tribuno, na visão do administrador e na sabedoria do parlamentar conjugase a mais forte individualidade de politico nascido em Santa Catarina. Hoje, com sessenta e dois anos de uma vida, toda ela dedicada á defesa dos interesses publicos, Nereu Ramos refaz energias para prosseguir na luta, impavida e sobranceiramente, com o mesmo animo e o mesmo ardôr com que, tempos idos, se fez estimar pelo povo de nossa terra.

E nesse ágape, em que se reúnem amigos e correligionários de Nereu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, cabe-me a honra sem par de erguer a minha taça para brindar o emerito catarinense, cujas virtudes de estadista exorbitam os proprios quadros partidários, porque, por mais que êle afirme e repise ser "um homem de partido", a sua atividade politica pelo refulgente brilho, pertence a toda a Nação Brasileira.

À saúde de Nereu Ramos.

Dr. José Boabaid
ADVOGADO

Rua General Bittencourt, 112

Preocupada?

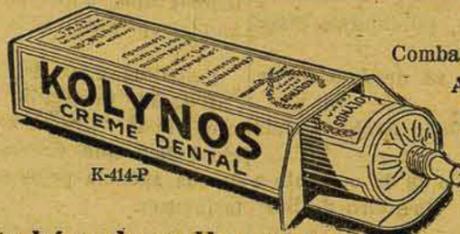


1. *Estou preocupada, pois o dentista disse que há milhões de bacterias na boca, produzindo ácidos causadores das horribes e dolorosas cáries. Recomendou-me o Creme Dental Kolynos que elimina esses ácidos e protege os dentes e a saúde.*

Sorridente com Kolynos



2. *Quem não gosta de mostrar um lindo sorriso, dentes alvos e brilhantes?... Realce estes atrativos usando Kolynos diariamente. Kolynos refresca a boca e o hálito. Kolynos limpa melhor!*



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que
KOLYNOS para combater a cárie dentaria.

BALANÇAS

Sua balança precisa de conserto, ajuste ou reforma?
Disposomos de mecânico especializado na Fábrica Filizola, em São Paulo.
Machado & Cia. S/A--Comercio e Agências
Rua João Pinto, 12 — Florianópolis
Telefones 1362-1500-1658

CINE-DIÁRIO

RITZ ODEON

Simultaneamente

As 5 e 8 hs. As 8 hs.

Sessões das Moças

— Uma praia adornada por lindas mulheres e o mar que as beija com amor!

Suba a maré...

Subam os amores...

...E se elevem ás nuvens as gargalhadas!

VIRGINIA MAYO

em

A VENUS DA PRAIA

com

Ronald REAGAN

Eddie BRACKEN

Dona Drake

— A ardente juventude de hoje...

Florence Bates.

joga com o amor e desfruta a alegria no maior banleario do mundo!

No Programa

1) — A Marcha da Vida — Nacional.

Preços:

CR\$

Sras. e srts 1,50

Estudantes 2,00

Cacalheiros 3,20

"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ROXY — As 8 horas.

RESGATE DE UMA CONCIENCIA

com

Burl Lancaster,

Edward G. Robinson,

Mady Christians.

No Programa:

1) — Cinelandia Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20

Imp. até 14 anos.

IMPERIO — (Estreito)

As 8 hs.

Sessões das Moças

MINHA POBRE MÃE QUERIDA

com

Hugo del Carrill.

IMPERIAL — As 8 horas.

... e o sucesso continua...

ESCRAVAS DO AMOR

Simone Signoret,

Marcel Pagliero,

Marcel Dalio.

No Programa:

1) — Notícias da Semana — Nacional.

2) — Florida, Terra Generosa — Short.

Preços: Cr\$ 6,20 — 3,20

"Rigorosamente proibido até 18 anos".

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

UM GOVERNO DE INTERESSE NACIONAL E DE PAZ

**É O QUE PRETENDE O SR. GETULIO VARGAS — APROVA TODOS OS EN-
DIMENTOS DO SR. JOÃO NEVES SOBRE A POLITICA EXTERNA**

Campos do Jordão — 22 (V.A.) — Getulio ainda encontra-se nesta cidade, tendo se hospedado na fazenda Bel Fruta, de propriedade de Paulo Borkmann, que está localizada a 1.750 metros acima do nível do mar.

A fazenda Bel Fruta em toda sua área está fortemente guarnecida por elementos da guarda pessoal de Getulio.

Depois que recebeu varios líderes políticos, Getulio concedeu entrevista coletiva á imprensa respondendo inúmeras perguntas dos reporteres do Rio e São Paulo que faziam verdadeiras rajadas de perguntas. "Estou desejoso de fazer um governo de interesse nacional e de paz, declarou Getulio, mas

isso depende menos de mim que das circunstancias". Sobre o Ministério nada adiantou, tendo feito ainda considerações a proposito do café, borracha, petróleo etc. Sempre que pudesse falar sem responder Getulio preferia assim. Veio á baila a conferencia dos chanceleres e perguntado como reabria a idéa respondeu: — "Com o maior simpatia. João Neves está em entendimentos com o governo para elaboração da agenda na conferencia e só tenho a dizer que aprovo plenamente todos os atos de João Neves nos seus entendimentos com o governo e missões diplomaticas". Um reporter mais curioso indaga onde Getulio vai residir e ele responde que ficará

no Catele, reservando as Laranjeiras para os visitantes illustres.

CAMPO DO JORDÃO CHEIA DE FORASTEIROS

Campos do Jordão — 22 (V.A.) — Esta cidade apresenta-se com aspecto bem diferente com tantos forasteiros. A fazenda Bel Fruta, onde se acha Getulio está repleta de visitantes.

SERIA O MINISTRO DA GUERRA

Campos do Jordão — 22 (V.A.) — Indica-se em fontes chegadas a Getulio que o general Falconieri seria escolhido para ministro da Guerra, pois sua nomeação equivaleria a uma satisfação dada ao grupo de general Estillac.

NOMES EM CONJECTURA

Campos do Jordão — 22 (V.A.) — São apenas conjecturas, mas fala-se para ministro da Fazenda nos nomes de Ricardo Jaffet e Munhoz Barreto.

VENDE-SE

Vende-se confortavel residência, com grande área de terreno, situada á Rua Esteves Junior, nesta cidade. Tratar com o sr. Antônio, á Praça 15 de Novembro, 23 — 1º andar — sala 4 (Alto do Café Nacional).

COMEÇOU O CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

EMPATE EM RIO DO SUL ENTRE FIGUEIRENSE E DUQUE DE CAXIAS

RIO DO SUL, 22 (E.) — Dando início ao Campeonato Estadual de Futebol de 1950, a F.C.D. fez realizar, ontem á tarde, nesta cidade, perante enorme assistência, o jogo entre Duque de Caxias, local, e Figueirense, da Capital. O encontro proporcionou lances verdadeiramente sensacionais e terminou com um empate de dois tentos. Domingo, na Capital, jogarão novamente as duas equipes.

ASSUSTADOS OS CARIOCAS COM A GRIPE QUE LAVRA NA EUROPA

RIO, 22 (V.A.) — "Estiveram reunidos, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, o diretor do Serviço de Saúde dos Portos e o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, apreciando as medidas aconselháveis em rela-

ção á gripe, cujos surtos ultimamente ocorridos em varios países da Europa foram amplamente noticiados pela imprensa. Essas providências, abrangendo rigorosa fiscalização nos portos e aeroportos, vigilância sanitaria adequada e outras medidas em colaboração com as autoridades municipais, serão motivo de uma comunicação oportuna ao publico. Verifica-se, aliás, quanto aos casos de gripe ocorridos nesta capital, de acordo não somente com os dados estatísticos, como também pelas informações dos clínicos e pelos dados referentes ao movimento do repositório, que há declínio dos mesmos.

Ltda. fará inaugurar nova linha entre Florianópolis, Itajaí, Mafra, Curitiba, Ilararé, São Paulo, com tres vôos semanais, ida e volta.

Terá a cidade de Itajaí, assim, novamente a servi-la, a grande empresa brasileira, que foi, aliás, em tempos idos, a primeira a escalar naquela próspera cidade.

Felicitamos os Srs. Machado & Cia S. A. Comércio e Agências, agentes da "Cruzeiro, pelo auspicioso fato que revela o interesse de sua agência pelos mercados catarinenses.

CARNAVAL

ESTABELECE O SR. JUIZ DE MENORES DIRETRIZES A SEREM SEGUIDAS PELOS INFANTO-JUVENIS NO TRIDUO DE MOMO

PORTARIA Nº 554

O Juiz de Direito Privativo de Menores da Comarca da Capital, Estado de Santa Catarina, usando das atribuições de seu cargo, e de acordo com a legislação vigente, resolve que, durante os festejos carnavalescos do corrente ano, seja exata e rigorosamente observado o seguinte provimento, sob as penas da Lei;

I — As festividades infantis e juvenis devem terminar até as 20 horas, e dela somente poderão participar menores de 14 anos, acompanhado de seus pais ou responsáveis, providenciando-se para a segurança especial das crianças durante os brinquedos e as danças, limitando-se o numero de ingressos á respectiva lotação;

II — É proibido o uso de lanças perfurante nas vespéras infantis e juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, mesmo daquelas que são permitidas aos adultos, isto é chopp, cerveja, etc.;

III — Nos bailes de sociedades frequentadas exclusivamente por sócios e respectivas famílias, é permitido o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis, não podendo, porém, sua permanência ultrapassar das 22 horas;

IV — Nos bailes de sociedades particulares, mas que vendam entradas, só é permitido o ingresso de menores acima de 14 até 18 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis;

V — É proibido o ingresso de menores de 18 anos nas casas de dancings, bares noturnos ou de bailes públicos, qualquer que seja o título ou denominação que adotem;

VI — No caso de ser verificada a presença irregular de menores nas festividades previstas neste provimento, os respectivos proprietários ou responsáveis eventuais ficam obrigados a devolver o valor dos ingressos, sem prejuizo das penas da Lei, sendo menores retirados pelas autoridades;

VII — Além das penas do artigo 63, n. I, da Lei da Contravenções Penais, que proíbe servir bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, o infrator incorrerá nas sanções previstas na legislação especial de menores;

VIII — É proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos prêmios e desfiles de sociedades carnavalescas;

IX — Serão detidos e apresentados ás autoridades competentes os que desobedecerem as disposições deste provimento e as ordens das autoridades deste Juizo;

X — A fiscalização e a vigilância determinadas pelo presente provimento serão exercidas pelas autoridades deste Juizo em colaboração com os da Secretaria da Segurança Pública, especialmente as da Delegacia Regional de Polícia, para onde serão encaminhados os menores apreendidos os quais, no dia imediato, deverão ser apresentados a este Juizo, para os fins de direito;

XI — Os comissários efetivos e demais funcionários deste Juizo ficam encarregados da vigilância de menores e da fiscalização de estabelecimentos, para o que terão neles livre ingresso, independente de qualquer formalidade;

XII — Os comissários voluntários deste Juizo poderão ser aproveitados para o serviço;

XIII — O Comissário efetivo Lídio Firminio Cardoso fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste provimento, ouvido o Juiz de Menores de quem receberá ordem diretamente;

XIV — Comunique-se o teor deste provimento aos srs. dr. Secretário da Segurança Pública e Tte. Delegado Regional de Polícia da Capital.

A. Registre-se, publique-se cumprase.

Florianópolis, 13 de Janeiro de 1951.

Mário de Carvalho Rocha — Juiz de Menores.

A partir do dia 28 do corrente a Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul"

ABOLIÇÃO DE COMUNHÃO DE SERES NO MATRIMÔNIO

RIO, 22 (V.A.) — O sr. Gil Soares do Rio Grande do Norte, apresentou na Camara uma sugestão com o objetivo de abolir praticamente o regime de comunhão de bens. Acredita esse representante que estabelecido como regra no casamento a separação de bens, ou seja, invertendo a situação atual, haverá grande redução no numero de desquites, os quais na sua opinião, em grande parte nada mais

seriam do que pretexto para a divisão dos bens do casal. Nesse sentido apresentou á Comissão de Justiça uma emenda a um projeto do sr. Plínio Barreto, nos seguintes termos:

"Redija-se assim o art. 4º: Art. 4º — No silencio do contrato, ou quando nula a estipulação, vigorará entre os conjugues o regime da separação de bens.

Parágrafo 1º — A declaração dos

nubentes adotando a comunhão universal, ou a escritura publica estabelecendo outro regime de bens, será transcrita no assento do livro do registro (Codigo Civil, art. 195).

Parágrafo 2º — A Será exigida a assinatura dos pais do nubente menor de 21 anos.

Parágrafo 3º — A denegação de consentimento nesses casos, não poderá ser suprida pelo juiz.

O PRESIDENTE DUTRA INAUGUROU A ESTRADA RIO-SÃO PAULO

RIO, 22 (V.A.) — O presidente da Republica inaugurou a estrada Rio-São Paulo, que encurta em 100 Kms. a distancia entre as duas maiores capitais do país. O chefe do governo foi até Guaratinguá, onde foi servido um churrasco aos membros da sua comitiva.

VAE AO RIO?



END. TELEGR. "ARGENOTEL" TEL. 25-7233 RUA CRUZ LIMA, 30 FRIA DO FLAMENGO

FERIDAS, REUMATISMO E FLACAS SIFILITICAS Elixir de Nequeira Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

UM POUCO DE HISTÓRIA SOBRE A LUZ DE FLORIANÓPOLIS (Conclusão)

No governo do Sr. Hercílio Pedro da Luz, foi a luz arrendada, entretanto, á firma Byington & Cia., que passou, tempos depois, á Companhia de Empresas Elétricas Brasileiras e só no governo do sr. Coronel Aristiliano Ramos o contrato foi reiniciado, tomando conta da Empresa, o Engenheiro Acacio Gomes, que teve, também, no início do governo do Sr. Neru Ramos, cancelado seu contrato, ficando o Governo de posse daquele serviço.

Durante vários anos, o Governo do Estado e o Sr. Acacio Gomes estiveram em permanente litigio e a questão, após passar por Tribunaes, chegou ao Supremo onde o Estado teve ganho de causa definitiva.

A Usina, velha, até hoje está prestando seus serviços. Os motores pifavam de vez em vez. A Cidade ficava ás escuras, mas, a cansadíssima luz da velha Usina, ainda era a salvação, para as horas amargas da população.

Hoje, ainda hoje, não se aposentou e está prestando serviços aos habitantes do Continente até que seu infatigavel trabalho seja substituído pela nova rede de Tribarão.

Ha quarenta anos que serve á Capital, já sem forças, recebendo escassíssima corrente d'água de um rio transformado, agora em pequenino riacho...

Aquela Usina fez o que pôde, trabalhando milagrosamente para atender ás necessidades de uma terra e de uma população que jamais entregaram os pontos...

A heróicidade daquela Usina correu sempre igual á heróicidade do ilhéu que nunca passou recolhido. Que sempre se divertiu, que tinha sempre uma fase chistosa para aliviar os seus tormentos e uma lanterna na mão com que alumiaava as trevas por onde passava!

Hoje, Florianópolis está compensada de todos os sacrificios e tormentos por que passou. Graças a Deus!

Ai está a luz brilhando em todas as ruas, enfeitando praças e jardins e avenidas em profusão!

Ai está, com seus fios condutores de cobre, de 85,013mm, suspensos em 8.460 isoladores dos mais modernos e aperfeiçoados, fixados em 700 estruturas de 60 especiais!

QUARENTA E QUATRO MIL VOLTS e frequência de SESSENTA CICLOS.

Ai está com uma linha que possui a capacidade de transportar CINCO MIL KW, ostentando o mais moderno e aperfeiçoado sistema no assunto!

Ai está como promessa cumprida do Dr. Aderbal Ramos da Silva, governador do Estado!

Ai está, graças á capacidade administrativa do Dr. Haroldo Pedernheiras, Diretor da EMPRESUL, á cujos serviços de instalação e trabalhos técnicos, com a cooperação de abalisados engenheiros e turmas esforçadas de peritos trabalhadores, a nova luz de Florianópolis!

Ai está com a colaboração também e fiscalização da nossa D.O.P. a cujos ombros, pezarom grandes responsabilidades no periodo em que viviamos com o maior de todos os problemas.

Para encerrar este pouco de história sobre nossa luz, poderemos dizer sem medo de contestação, que Florianópolis possui, hoje, a melhor iluminação do sul do país.

Valha-nos isto em compensação pelos pezares sofridos!

GRANDE TRIUNFO DO SANTOS

SÃO PAULO, 22 (V.A.) — Em São Paulo pelo escore de 2 x 1, sensacional prêmio disputado on-dando assim a liderança para o tem no Pacaembu, a equipe do Palmeiras. Santos F. C. logrou vencer a do

O USO DA BOMBA ATÔMICA

Nova York, 22 (V.A.) — O dr. Haroldo Urey, químico da Universidade de Chicago que participou da construção da bomba atômica, disse numa reunião na Sociedade Técnica Norte-Americana que os Estados Unidos devem dizer á Russia que Moscou será objetivo de ataques atômicos no momento em que o exercito vermelho fizer o primeiro movimento falso, na Europa. Manifestou que esta advertência deve-se fazer aos russos, para que não haja malentendidos por parte de Moscou. O cientista disse que a nação deve dar-se conta de que o emprego da bomba atômica é quase certo que provoque uma terceira guerra mundial e deve tentar evitar essa guerra. Por outro lado, continuou, não devemos dizer que não usaremos a bomba atômica, pois creio que o temor a ela é a unica coisa que está impedindo atualmente que a URSS invada a Europa ocidental.

As últimas novidades em Maillots, Shorts, Calções e Calças Praia, pelos menores preços, na A MODELAR!!!

OS "UNIDOS DA PRAÇA 15" NA RÁDIO GUARUJÁ

Como pródomo do reino da folia que ora se aproxima, a vitoriosa emissora Rádio Guarujá de Florianópolis levou a efeito, terça-feira última, em seu pelco-auditório, mais uma exibição da já famosa Escola de Samba "Unidos da Praça 15", que retumbante sucesso alcançou na sua primeira apresentação na semana anterior, quando da estréia.

Regular era a assistência na vasta sala do auditório, quando no palco, cujo início teve lugar às 20,30 horas, os componentes da infernal escola transformava o ambiente num pandemônio, cujo batuque continuado não parava nunca, nem para se escutar o que anunciavam os simpáticos locutores da "mais popular" Dib Cherm, Edgar Bonassis e Giro Nunes.

A segunda exibição do harmonioso conjunto causou indescritível sucesso, trazendo a assistência em franca hilaridade.

Narciso Lima, o conhecido "crooner" das nossas orquestras de salão, esteve simplesmente impagável. Quando da apresentação da marcha "O retrato do velho", Narciso com aquela sua graça toda especial, simbolizando a figura do ex-ditador, e caracterizado á gau-

cha, de óculos e de charuto, sorria sem cessar, abanando sempre para a platéia, que prorrompia em gostosas gargalhadas pela imitação perfeita dos gestos do ex-presidente.

Mozart Regis, o conhecido Pituca, sempre impagável, comandava a turma com o seu indefectível apito, que por sinal não era posto em uso, e o pandemônio continuava para gaudío e satisfação da assistência.

Onor Campos, a voz querida do rádio, esteve em seu grande dia, exibindo todo o seu talento e arte na interpretação de marchas, sambas e canções. Tibio e Jairo Silva ocuparam magnificamente o microfone e foram muito aplaudidos.

Tomaram parte na exibição de terça-feira da Escola de Samba "Unidos da Praça 15", Narciso Lima, Mozart Regis, Onor Campos, Ocy Campos, Waldir Brasil, Antônio Dutra, Acioli Costa, Tibio, Jairo Silva, Coutinho Filho e Odair Campos.

Segundo sabemos, o maravilhoso conjunto fará infernal apresentação na próxima sexta-feira, no Cine Império, no Estreito.

Marcos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Menino Jorge Roberto

— x x —

Ocorre, hoje, mais um aniversário do inteligente menino Jorge Roberto, dileto filho do sr. Milton Garcia, auxiliar da gerência do "Diário da Tarde, e da sra. Ermosila Garcia.

— x x —

Sra. Hercílio Medeiros

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Risoleta C. M. Medeiros, digna esposa do sr. desembargador Hercílio Medeiros.

A distinta senhora que é figura de destaque em nossos meios sociais, será alvo, hoje de multiplas homenagens de suas amizadas, as quais nos associamos, respeitosa-

— x x —

Sra. Silvia Cunha

A efeméride de hoje registra o aniversário natalício da graciosa senhorinha Silvia Cunha, dileta filha do nosso conterrâneo sr. Euclides Cunha, secretário do Tribunal de Apelação.

— x x —

Srta. Apolonia Maikot

Faz anos, hoje, a senhorinha Apolonia Maikot, filha do sr. José Maikot, residente no Estreito.

— x x —

FAZEM ANOS HOJE

O sr. Antonio Pereira da Silva; — o sr. Artur Kouser; — a exma. viuva Erelvina Nicolich Chaplin;

— o sr. Mário Fernandes; — a menina Leda Santiago, filha do sr. Silvio Santiago;

— a menina Teresinha, filha do sr. Ite. Virgílio F. Machado;

— o sr. Mário Luz, sargento do 14º B. C.;

— o menino Mauro Roberto, filho do sr. Celso Capela, funcionário da Fazenda Nacional.

— a sra. Dorvalina Alves, esposa do sr. Valdemiro Alves, proprietário do Restaurante Estrela;

— a srta. Madleine Shirley Duarte, filha do sr. Antonio Duarte Junior;

— o menino Claudionor Antonio Lautert, filho do casal Carlos L. Lautert — Benta Pires Lautert, residente em Ituporanga, município de Bom Retiro;

— o estudante Argemiro Silvestre Filho.

— x x —

NASCIMENTOS

Menin o OSCAR

Está em festa o lar do sr. Oscar Meira Filho, do alto comercio local e da sra. Nadir Garcia Meira com o nascimento de um robusto garoto, ocorrido ante-ntem, na Maternidade "Dr. Carlos Correia", que, na pia batismal, receberá o nome de Oscar.

Ao interessante pimpolho bem como a seus progenitores os nossos votos de felicidades.

— x x —

VIAJANTES

Deputado Cel. Lopes Vieira

Para a cidade de Ponta Grossa, do vizinho Estado do Paraná, segue amanhã, pela manhã, em companhia de sua Exma. Família, o sr. Deputado Cel. Lopes Vieira, digno membro da Comissão Permanente de nossa Assembléia Legislativa.

S.S. vai assistir ao consocio de sua estimada neta senhorinha Nelci Lopes Chaiben, com o sr. Nilo Michelin, do alto comercio daquela adiantada cidade e rever parentes e amigos, devendo retornar á nossa terra dentre breves dias.

A s.s. e exma. família nossas felicitações e votos de boa viagem.

EMPRESA SUL-BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.

Caixa Econômica Federal do Paraná, depósito de cauções	6.087,80	
Hipotecas	15.000,00	
Ações caucionadas	60.000,00	
Títulos caucionados	5.000,00	
AEG c/especial, Berlim	5.596,30	412.139,60
		Cr\$ 56.595.891,40

PASSIVO

Não exigível		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.102.430,90	
Fundo para máquinas obsoletas	595.775,80	
Fundo para ampliação de usinas e instalações	8.000.000,00	
Fundo de reserva especial para obrigações trabalhistas	41.428,10	
Depreciações	18.804.159,60	36.543.794,40

Exigível a longo e curto prazo

Contas-correntes, credores		17.272.658,20
Contas de compensação		
Caução da diretoria	60.000,00	
Caução dos empregados	20.000,00	
Caução dos consumidores	326.543,30	
Banco do Brasil S. A., c/especial	5.596,30	412.139,60

Contas do resultado pendente

Saldo do lucro anterior	564.055,40	
Lucro do presente exercício	1.803.243,80	2.367.299,20
		Cr\$ 56.595.891,40

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.
Haroldo P. Pederneras, diretor-presidente.
Adhemar Garcia, diretor-secretário.
Ivo Reis Montenegro, diretor-tesoureiro.
Leopoldo J. Monich, guarda-livros, dipl. reg. no DEC. e CRC., sob ns. 11.109 e 0.312, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADO A 31 DE DEZEMBRO DE 1950

A DEBITO	
Despesas gerais	3.037.863,90
Despesas de contabilidade de Luz e Força	374.586,60
Imposto e taxas	724.979,50
Seguros	288.597,40
Compra de energia	805.175,70
Custeio de usinas	364.449,40
Custeio de linhas e redes	1.424.032,50
Custeio de transformadores	394.597,20
Custeio de contadores	49.469,20
Custeio de veículos	170.476,40
Custeio de telefones urbanos	230.006,20
Despesas com a secção de instalações, vendas, consertos e propaganda	380.060,30
Reparos, reformas e conservação de bens	390.833,80
Exigências incobráveis	8.886,40
Depreciações	1.777.139,50
Amortizações	292.986,20
Fundos para máquinas obsoletas e de reserva legal	318.219,50
Lucros verificados no presente exercício	1.803.243,80
A CRÉDITO	
Receita bruta dos serviços de Luz e Força	10.501.036,60
Receita bruta dos serviços de telefones urbanos	291.107,70
Rendimento bruto da secção de instalações, venda e consertos	582.049,10
Juros, descontos, participações e rendimentos diversos	1.461.410,10
	12.835.603,50

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.
Haroldo P. Pederneras, diretor-presidente.
Adhemar Garcia, diretor-secretário.
Ivo Reis Montenegro, diretor-tesoureiro.
Leopoldo J. Monich, guarda-livros, dipl. reg. no DEC. e CRC., sob ns. 11.109 e 0.312, respectivamente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do conselho fiscal da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., depois de terem examinado devidamente os livros e demais documentos relativos ao exercício de 1950 (mil novecentos e cinquenta), declaram ter encontrado tudo em ordem e são, por isso, de parecer que sejam, pela assembléia geral ordinária, aprovados: o balanço geral, a conta de lucros e perdas, o inventário e as demais contas da administração da mesma empresa e referentes ao ano social, encerrado a 31 (trinta e um) de dezembro de 1950 (mil novecentos e cinquenta).

No tocante aos atos praticados pela diretoria que se houve corretamente em desempenho de suas funções, recomendamos á assembléia geral aprovar, também, esses atos.

Joinville, 15 de janeiro de 1951.

Antônio Ramos Alvim
Alberto Bornschein
Otto Richter

BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — 1ª CONVO-

A DIRETORIA DE ECONOMIA E ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO, do Estado de Santa Catarina, tendo em vista a comunicação que lhe foi feita pelo sr. diretor-presidente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada — BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA —, e de acordo com o art. 4º e seus parágrafos 1º e 2º, do Decreto-lei n. 6.980, de 19 de março de 1941, e as instruções recebidas do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, convida os senhores associados daquela Cooperativa de Crédito a se reunirem em assembléia geral extraordinária, em 1ª convocação, no dia 23 do corrente mês, ás 20 horas, no prédio sito á rua Trajano, n. 16, (sede do Banco), nesta Capital, afim de deliberarem sobre a seguinte,

ORDEM DO DIA:

- 1) — conhecer da renúncia coletiva dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 2) — exame, discussão e julgamento do Balanço, contas e atos gestivos dos administradores;
- 3) — recomposição dos órgãos de administração e fiscal.

Outrossim, comunica aos senhores associados que a referida assembléia funcionará, em primeira convocação, com a presença de metade e mais um do número total dos associados, de conformidade com os Estatutos.

Diretoria de Economia e Assistência ao Cooperativismo, em Florianópolis, aos 20 de janeiro de 1951.

Carlos Bastos Gomes, diretor.

LIRA TENIS CLUBE

Por um carnaval melhor

Concurso de musicas de carnaval

O Lira Tennis Clube, o clube das grandes realizações, por seu Departamento Social e Artístico lançará também, este ano, um grande concurso de musicas de carnaval que por certo, alcançará de composições musicais para o mesmo, sinal melhor, êxito do que foi realizado em 1950.

Assim é que a partir desta data o Lira Tennis Clube aceitará inscrições para o notavel concurso

CARNAVAL de 1951, que tem por título: — Por um carnaval melhor. —

Bases INICIAIS;

1) Todos os compositores poderão concorrer com uma ou mais musicas, nas categorias de marcha e samba, sendo obrigatório a letra e orquestração;

2) Será facultado o uso de pseudônimo;

3) As inscrições encerram-se ás

20 horas do dia 26 de janeiro corrente;

4) Da divulgação: O Clube autoriza aos cantores e a orquestra a executarem as musicas inscritas em todas as reuniões dançantes que se realizarem até a data do encerramento. Fará publicar as letras nos jornais e em avulso, á proporção que forem sendo recebidas;

5) Será promovida uma exibição publica;

6) Serão conferidos prêmios aos vencedores até o terceiro lugar nas duas categorias de marcha e samba.

7) As composições serão julgadas por uma comissão durante a exibição a ser feita em dia e hora designados.

8) Os originais das composições ficarão com o Lira Tennis Clube.

Fpolis, 8 de janeiro de 1951.

Departamento Social.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção de Santa Catarina

Editai de Primeira Convoção da Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. Presidente em exercicio convoco todos os advogados do Estado inscritos nesta Secção e no gozo e exercicio de seus direitos a se reunirem em Assembléia Geral no dia 8 de fevereiro do corrente ano, ás 16 horas na sede da Ordem no Edificio do Montepio do Estado, afim de:

1) — tomarem conhecimento do relatório e contas referentes aos exercicios de 49/50.

2) — deliberarem sobre contas e gestão da Diretoria e sobre quaisquer outros assuntos de sua competencia.

É necessária a maioria absoluta dos inscritos para a instalação da Assembléia.

Estão inscritos 499 advogados em todo o Estado. Florianópolis, 5 de janeiro de 1951.

OSVALDO BULCAO VIANNA
SECRETARIO

Dr. Armando Valerio de Assis
Avisa aos seus clientes o novo horário de consultas.
De manhã: Das 10 ás 12 horas.
À tarde: Das 15 ás 17 horas.
CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7.

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA ?
PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE LUZ E ENERGIA À CAPITAL, OS DISCURSOS PROFERIDOS



Florianópolis — 23 de janeiro de 1951

DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

Este ato inaugural, pelo que representa, se era um justo e reclamado anseio da Capital Catarinense, era, também, permanente e concentrada preocupação do poder público. Sem açosamentos aventureiros, que pudessem afetar aquele acabamento ideal, testado pelos rigores técnicos, de que devem oferecer garantias máximas os serviços públicos, momentaneamente os que, como este, se destinam ao benefício não só das gera-

ros e nas vizinhas cidades de São José e Palhoça.

Dispensando-me o relatório dessas obras, devo, entretanto, referências rápidas a alguns dos principais dados:

1) A linha adutora, com 450 milímetros de diâmetro, poderá aduzir 209 litros por segundo, ou seja, mais de 18 milhões de litros em 24 horas.

2) Tem a adutora a extensão de 26 quilômetros e 840 metros, e é toda em ferro fundido, de ponta e bolsa de várias classes, e está divi-

vos (Cr\$ 31.001.980,76). Neste valor estão incluídas todas as despesas efetuadas com as obras, sem exceção.

Para verificação do custo efetivo dos serviços da Adutora, é justo que se deduza deste total a importância de cinco milhões, seiscentos e doze mil, setecentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos (Cr\$ 5.612.728,60), correspondente às seguintes despesas:

- a) obras complementares e suplementares, inclusive estradas e avenidas;
- b) desapropriações e indenizações;
- c) móveis, material de escritório e aparelhos de engenharia;
- d) administração local;
- e) materiais em estoque; e
- f) administração contratada.

O custo total da obra atinge, assim, a vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois cruzeiros e dez centavos (Cr\$ 25.389.252,10), ou seja, apenas dois milhões, duzentos e treze mil, novecentos e sete cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 2.213.907,40) mais do que o inicialmente orçado. Esta elevação de custo justifica-se, aliás, pois eram precários os elementos com que se elaborou o primeiro orçamento; e foram de vulto as despesas posteriormente verificadas, decorrentes do grande número de dias perdidos devido às chuvas, da elevação do salário dos operários, do descanso semanal remunerado, e da dificuldade de obtenção de cimento.

— Obra desta amplitude e importância, que só poderá ser medida e avaliada pelos efeitos salutaríssimos dela decorrentes, foi custeada, como é natural, com recursos extraordinários de crédito público. Financiou-a a Sul América Capitalização S. A.

verá favor em proclamar o espírito público dos ilustres engenheiros Saturnino de Brito Filho, Geraldo Sampaio e Henrique Batista, a quem se deve esta realização magnífica que hoje se inaugura, concretizada por uma intrépida legião de auxiliares e operários selecionados.

— E dela não se desligarão, através dos tempos, os nomes dos preclares catarinenses Nerêu Ramos, Udo Deeke e Aderbal Ramos da Silva.

O primeiro — que a idealizou e impulsionou.

O segundo — que foi o iniciador das obras.

E o último — V. excia., senhor Governador — que a executou e, nesta hora feliz, a entrega ao povo de sua terra natal, deixando assinado mais um marco de sua administração, feita sem alardes, para o bem do povo, que, por certo, há de lhe fazer a devida justiça.

A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LUZ.

Às 20 horas, na Estação Transformadora do Estreito, realizou-se a solenidade da inauguração do serviço de luz. Entre os presentes, que eram em grande numero, com representações de todas as classes, além das mais altas autoridades locais, notaram-se ainda os srs. dr. Paulo Martins e Cel. Veiga Pinto, diretores da Siderurgica Nacional e dr. Udo Deeke, ex-Interventor Federal no Estado.

Iniciando o ato discursou o sr. dr. Haroldo Pederneiras, ilustre diretor da Empresul, cujo magnífico e objetivo discurso damos abaixo.

Em seguida, ao improviso, o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, se referiu aos esforços do Estado para a solução do problema de luz e energia à Capital e cidades vizinhas, tendo palavras de agradecimento aos diretores da Siderurgica, da Empresul, ao diretor de Obras Publicas e aos operários, dentre os quais, sob aplausos, destacou diversos nomes, com o que evidenciou o carinho e o interesse com que acompanhou os trabalhos. As suas palavras tiveram a melhor impressão e foram calorosamente aplaudidas.

Em seguida, o Revmo. Monsenhor

Frederico Hobold, representante de S. Exa. Revma, o sr. Arcebispo Metropolitano procedeu a bênção dos novos serviços.

Sob vivas aclamações, então, S. Exa., o sr. Governador acionou a chave geral de ligação de luz e energia à Capital.

DISCURSO DO DR. HAROLDO PEDERNEIRAS, DIRETOR DA EMPRESUL

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Ilustres autoridades e meus senhores:

Florianópolis a bela capital catarinense, engalana-se, hoje, para festejar um dos dias marcantes de sua vida de cidade, por motivo da inauguração das novas e modernas instalações de energia elétrica, a qual se realiza, nessa expressiva solenidade, presidida pelo eminente Governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Florianópolis, cidade que se ergue na maravilhosa orla do litoral catarinense, onde a imponência das montanhas que a cercam e os recortes encantadores das bacias que a circundam, deixam extasiados quantos têm a ventura de contemplá-las, viveram longos anos em profunda treva, previda pelo marasmo de condenável estacionamento, por falta de meios que possibilitassem o seu progresso.

Florianópolis, ante o retrocesso a que estava condenada, soube reagir e vencer com altivez esse período triste e árduo da sua história, graças a energia sadia e tenaz dos seus habitantes, que enfrentando com coragem resoluta à perspectiva sombria que se lhes apresentava, mantiveram-na em estado de lento

(Continua na 3ª página)

CRÉDITO PARA A CONCLUSÃO DA LINHA FÉRREA BLUMENAU-ITAJAI

RIO, 22 (V.A.) — O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Viação crédito especial para ocorrer as despesas com o acabamento da construção do trecho da linha férrea Blumenau-Itajaí.



Dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, ao acionar a chave geral de Energia Elétrica

ções contemporâneas, como das porvindouras — o Governo do Estado pode hoje, e o faz com natural e indissociável satisfação, declarar concluídas as obras da nova adutora de Florianópolis.

E v. excia., senhor Governador Aderbal Ramos da Silva, com esta realização, que se efetivou, em sua quase totalidade, sob o seu Governo, poderá agora deixá-lo, consciente de que bem soube servir a sua terra natal.

É que inexistem hoje os três torturantes e agudos problemas de abastecimento que, até o início da sua gestão, eram a preocupação constante dos administradores.

— Anteriormente a este serviço, o abastecimento de água da cidade era feito por duas adutoras: a da Lagôa e a do Rio Tavares. A primeira construída em 1910, e a segunda em 1922.

O crescimento da Capital gerou a precariedade dos mananciais coletados; e a insuficiência do fornecimento, apenas alguns anos após a conclusão da segunda adutora, já era preocupação dos Governos.

Coube ao eminente contrarrêneo, senhor Nerêu Ramos, enfrentar o problema com aquele empenho tão seu, das soluções definitivas, abrigadas nos mais exigentes escrúpulos técnicos.

Tão logo, assim, o ilustre engenheiro Fábio Nogueira de Lima concluiu a planificação dos serviços que inauguramos neste momento, o Estado contratava sua execução, em janeiro de 1942, com a Companhia Auxiliar de Serviços e Administração, Engenheiros e Administradores.

Procedeu a citada firma ao estudo do consumo população, material, traçado, redes de distribuição, e taxas, nesta capital e em outras cidades do Estado.

Diante da impossibilidade de a empresa contratante prosseguir na execução dos trabalhos, foi o contrato rescindido, em meados de 1946, na Interventoria do ilustre Engenheiro Udo Deeke. Esse distrato, graças às garantias de que se cercara o Estado, não lhe acarretou prejuízos outros que não os decorrentes do retardamento das obras. E isso porque os serviços locados obedeciam a um plano de financiamento que estipulava pagamentos posteriores aos trabalhos realizados, ou seja, indenizações parciais por serviços executados.

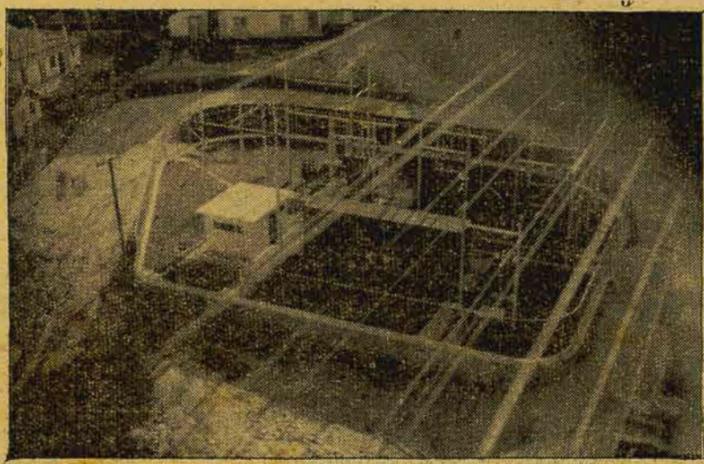
Alguns meses após a rescisão do contrato, e ainda em 1946, outro instrumento de execução foi lavrado, desta vez com o conhecido e acreditado Escritório Saturnino de Brito.

As obras essenciais, então ajustadas, eram as da adução do manancial da Vargem do Braço, com a captação logo acima do Salto dos Piões — local indicado, já pela sua configuração de represa natural, já por se formar ali extensão lago, excelente e apropriado meio de decantação das águas.

A 13 de maio de 1947, foi assentado o primeiro tubo e, daí por frente, os serviços tiveram execução normal, com as obras de barragem, pré-filtro, aqueduto, adutora, pontes, reservatórios e redes de distribuição na Capital, no Estreito, nos Coquei-

dida em 4 seções, por meio de caixas.

3) Os reservatórios são em número de quatro. O primeiro, situado no morro do Antão, cuja função é o serviço de extremidade, tem a



A sub estação do Estreito vista do alto da Ponte

capacidade total de 2.100 metros cúbicos. O segundo, no Estreito, é este, com a capacidade de 2.000 metros cúbicos. O terceiro está em São José e comporta 500 metros cúbicos. Finalmente, o quarto, na Palhoça, pode conter 200 metros cúbicos de água.

4) Foram colocados, na Ilha, novos tubos, na extensão aproximada de 8 quilômetros. No Estreito, essa extensão foi de 4 quilômetros e meio; nos Coqueiros, também de 4 quilômetros e meio; e na Palhoça e São José, de 2 quilômetros e meio em cada uma dessas cidades.

— Para a construção da adutora, foram abertos mais de 16 quilômetros de caminhos, 6 e meio quilômetros de estradas de serra, com 186 metros de boeiros e 87 metros de pontes. Essas estradas — é de relevo assinalar — têm sido ativamente conservadas, dada a sua importância econômica, pois estão servindo a uma extensa e fértil região, antes desligada de Florianópolis e das cidades próximas.

— O orçamento para esta realização fôra estimado em dezessete milhões, seiscentos mil, setecentos e setenta cruzeiros (Cr\$ 17.600.770,00). Em 1948, foi assinado termo aditivo para a construção de obras complementares, como as redes de emergência para Florianópolis, São José, Palhoça e Coqueiros, no montante de dois milhões, setecentos e oito mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 2.708.348,40).

Em 1949, acertou-se a construção de outras extensões de redes na Palhoça, Itaguaçu, e Estreito, orçadas em setecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 759.376,80).

A importância total dispendida e a pagar aos fornecedores, pelo Governo do Estado, com as Obras da Adutora de Florianópolis, é de trinta e um milhões, um mil novecentos e oitenta cruzeiros e setenta centavos

(Sulacap), inicialmente por força de contrato firmado no Governo Nerêu Ramos, num montante de 36 milhões de cruzeiros, que foi aumentado para 45 milhões, no atual Governo, não só para atender ao acabamento da adutora da Capital, como também para custear as despesas com os serviços de água de Tubarão e esgotos da cidade de Lajes, já concluídos e que serão inaugurados ainda no decorrer deste mês.

Convém ressaltar que a conversão do empréstimo inicial de 36 para 45 milhões de cruzeiros foi uma operação feliz, por que levada a efeito de maneira vantajosa para o Estado. A emissão das apólices garantidoras do empréstimo foi feita ao par, juros de 8%; e o prazo de amortização de 10 anos do primeiro contrato, foi elevado para 17 anos, com o que se reduziu o total da amortização e juros anuais em 320 mil cruzeiros, não obstante o aumento de 9 milhões de cruzeiros, conseguido no financiamento. Desonerou, assim, o atual Governo, os futuros orçamentos, de elevada quantia, demonstrando, sempre e ainda uma vez, o seu zelo constante pela coisa pública.

Consigno, aqui, com justiça, a correção e rapidez com que a Sulacap executou os contratos de financiamento, o que possibilitou a realização das obras até seu término, sem maiores dificuldades.

— Senhor Governador. Meus senhores.

Estes, em traços rápidos e gerais, os serviços realizados, que o Estado hoje incorpora ao seu patrimônio, e com os quais o Governo, de modo definitivo, dá solução a um dos mais torturantes problemas que lhe desafiavam a capacidade empreendedora.

— Ao Escritório Saturnino de Brito, organização que honra a engenharia brasileira, não seria justo deixar de reconhecer aqui os esforços e sacrificios sem conta, com que acelerou o andamento das obras. Nem ha-



Monsenhor Frederico Hobold, que procedeu a bênção às novas instalações de Energia Elétrica

Frechando

Quando, no dia 18, o meu velho amigo e correligionário Aristides de Oliveira, envergando seu terno domingueiro, entrou no Clube Doze de Agosto para participar de um banquete oferecido ao ilustre governador Aderbal Ramos da Silva, parou ao topo da escada como que surpreendido.

De fato, apesar do dilúvio que caía dos céus, o Clube estava apinhado de gente.

E o Aristides teve então esta frase, cuja eloquência dispensa comentários:

— Enganei-me! Pensei que vinha a um banquete de fim de governo ! ! !

GUILHERME TAL.